



REVISTA

SESCON/RJ

SISTEMA FENACON

EDIÇÃO Nº 176 - ANO 2024



21º CONESCAP
FLORIANÓPOLIS

CONESCAP 2025 VAI ATÉ A “ILHA DA MAGIA”

Páginas 21 e 22

Páginas 3 e 4

A Evolução da Representatividade
Empresarial: O Papel do SESCOB-RJ

Página 8

Diálogo em tempos de Reforma Tributária

Páginas 14 e 15

Centro de Atendimento ao
Empreendedor oferece orientações
contábeis gratuitas

A Evolução da Representatividade Empresarial: O Papel do SESCOB-RJ	03
Maurício Luz	
Vice-presidente do SESCOB/RJ representa a entidade no TRT-RJ	04
Renato Mansur	
O Julgamento de Sócrates: Quando a arbitragem poderia ter mudado a história?	05
Alexandre Ramalho	
A evolução do mercado contábil	06
Diogo Chamun	
Diálogo em tempos de Reforma Tributária	07
Leonardo Lobo, Secretário de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro	
Como o ESG vem mudando a contabilidade	08
Eduardo Luque	
Saúde mental e bem-estar no mundo corporativo: um desafio para mulheres em posições de alta responsabilidade	11
Elis Castelo	
Centro de atendimento ao empreendedor oferece orientações contábeis gratuitas	13
Equipe de Redação da JUCERJA	
A importância do CAE na sede do SESCOB/RJ	15
Mauro Benevoluto	
UNIPEC-RJ celebra a inauguração do CAE	16
Iracema Fernandes	
Fala presidente da ASCOM/RJ	17
Maria José	
Oportunidades na contabilidade condominial: um nicho que requer atenção	19
Gilcimar Conceição	
Conesca 2025 vai até a “Ilha da Magia”	20
Carlos Spall	
CRCRJ no 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade - CBC	22
Rafael Machado	
O Maraca é nosso!	24
Damiana Delegá	
Burnout Financeiro: como driblar o esgotamento relativo às suas finanças	26
Dinoã Dias	
PTI (Programa de Transação Integral): Um novo caminho para a regularização tributária	27
Edmilson Machado	
Somos uma profissão que não tem controle sobre o próprio rumo	28
José Miguel	
O Alicerce Invisível por trás de Grandes Eventos no Rio de Janeiro	30
Cristiane Guiot	
A tecnologia à serviço do comércio exterior	31
Otávio Rodrigues	
Coluna da Aline Costa CON 24 - O evento da Costa Azul	33
Aline Costa	
A nova realidade da gestão sindical no Brasil pós Reforma Trabalhista	34
Michel Lopes	
Prestações de contas finais de 2024: O que o contabilista precisa saber para simplificar e cumprir prazos	35
Claudete Klugel	
O Poder do Marketing de Indicação nas Empresas Contábeis	37
Claudia Lolita	
A revolução da inteligência artificial na contabilidade: um Futuro de Oportunidades	39
Marceli Fonseca	
A Contabilidade é Sensacionaal!	41
Ronaldo Gouveia	
Arrecadação de alimentos no SESCOB SEM FRONTEIRAS beneficia Casa dos Pobres São Vicente de Paula	42
Érica Bueno	

Os artigos publicados são de responsabilidade de seus autores. Todo o texto e conteúdo de seus autores não reflete, necessariamente, a opinião da Editoria Revista SESCOB-RJ.

SESCOB Rio de Janeiro

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
Av. Passos, 120, 6º e 7º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20051-040 | (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br | www.sescon-rj.org.br

DIRETORIA DO SESCOB RIO DE JANEIRO

1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024

DIRETORIA EFETIVOS

Presidente

Maurício Germano da Luz

Vice-presidente

Renato Mansur

Tesoureiro

Anderson Martins

Vice-Tesoureiro

Hélio Cezar Donin Junior

Secretário

Mauro Henrique Benevenuto

Diretora Social

Elisângela Castelo Coelho

DIRETORES ADMINISTRATIVOS - EFETIVOS

Aline da Costa Bolorini

Claudia Lolita da Silva Freitas

Flávia da Silva Domingos

Johnatas Douglas Schneider

DIRETORIA - SUPLENTES

Anderson Ferreira Moreira

Pedro Marcio Martins Rosa

Rosângela Barros Sant'anna

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Edson Dupret

Francesco Carnevale

Jader Cândido Melo

Manuel Domingues e Pinho

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS

Ademilton Ferreira Dantas

Jean Felipe Giehl Coelho Mota

Victor Avelino da Mota

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Aurio Rolveg Dill

Carlos Alberto Santos Moraes

Everton Generoso de Assunção Ferreira

PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Departamento de Comunicação

Editora Responsável

Cristiane Guiot (comunicacao@sescon-rj.org.br)

Reportagem

Cristiane Guiot (comunicacao@sescon-rj.org.br)

Diagramação e arte

Adriano Araújo (criacao@sescon-rj.org.br)

Coprodução

Carlos Henrique Martins

Assessora de Comunicação e Assistente de Produção

Cristiane Guiot

PROJETO GRÁFICO

Adriano Araújo

FOTOGRAFIA

Arquivo SESCOB/RJ / FreePik

Fale com a redação: imprensa@sescon-rj.org.br

A EVOLUÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL: O PAPEL DO SESCON-RJ

Por Maurício Luz

O SESCON-RJ tem sido um elo essencial entre os empresários e o poder público, garantindo que as demandas da classe sejam ouvidas. A entidade se destaca na promoção de fóruns, seminários e eventos, discutindo temas cruciais como as constantes mudanças nas legislações tributária, trabalhista e fiscal. Além disso, fomenta o desenvolvimento profissional por meio de capacitações, cursos e palestras, mantendo os empresários atualizados e fortalecendo a competitividade no mercado.

Uma das iniciativas que reforçam o papel social do SESCON-RJ é o Projeto Sescon Criança, coordenado pela diretora Dani Marinho. Esse projeto é uma verdadeira realização de sonhos, trazendo felicidade para crianças que vivem em situações vulneráveis. Convidamos a todos a participar e contribuir para fazer uma criança sorrir. Este é o momento de transformar vidas com pequenos gestos de solidariedade. Podem participar com entrega de brinquedos na nossa sede do SESCON-RJ: Av. Passos, 120/6º andar, Centro ou na sede do CRC/RJ: R. Primeiro de Março, 33, Centro; através de depósito bancário: banco 461 agência 001 conta 784250-6 ou PIX cobrança@sescon-rj.org.br. Independente do valor, o importante é participar. Podemos fazer muito mais que contabilidade!

Vamos mostrar esse lado solidário que nós temos!



Recentemente, o SESCON-RJ participou de importantes eventos no cenário contábil. E um deles foi o 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Balneário Camboriú, Santa Catarina, com o tema "Ser Contábil: Humano, Digital e Ético". Foi um impacto transformador. O Congresso permitiu uma troca valiosa de experiências entre profissionais de todo o Brasil, fortalecendo a rede de contatos e criando oportunidades de negócios. Além de ser uma vitrine de inovações tecnológicas, o evento também discutiu o papel do contador no processo de adaptação às mudanças rápidas no ambiente digital e fiscal.

Um dos temas centrais foi como a contabilidade está se transformando com a digitalização dos processos, o que exige dos profissionais não só o domínio de novas ferramentas tecnológicas, mas também uma sólida base ética. O evento também enfatizou que, embora a automação e as soluções digitais sejam fundamentais, o desenvolvimento humano continua no centro da profissão contábil.



Junto com o presidente da FENACON, Daniel Coêlho, no Congresso Brasileiro de Contabilidade



Junto com **DIOGO CHAMUN**, Diretor de Políticas Estratégicas e Legislativas da FENACON no Congresso Brasileiro da Contabilidade

Os painéis sobre as alterações nas legislações fiscais e tributárias do país também se destacaram, além da feira de negócios que foi um ponto alto do Congresso, oferecendo uma verdadeira imersão em soluções de vanguarda para escritórios de contabilidade e departamentos financeiros.

Um outro evento bastante esperado e acolhedor é a CONESCAP (Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento), esse evento é um marco no calendário contábil. A última edição foi realizada em Fortaleza, que reuniu mais de 7 mil contadores e foi um sucesso absoluto. Agora, todas as atenções estão voltadas para a próxima edição em Florianópolis, que promete debates ainda mais aprofundados sobre a transformação digital e a adaptação às novas normas contábeis.

O SESCON-RJ segue promovendo eventos de grande relevância para o setor. Em 12 de novembro, será realizado mais um Fórum Tecnológico, esse, coordenado pelo diretor de tecnologia Álvaro Castro, abordando a LGPD e a estruturação tecnológica nas empresas contábeis. Esse tipo de evento é fundamental para que os profissionais da área possam adaptar suas rotinas de maneira segura e produtiva, garantindo conformidade com as novas exigências legais.

Além disso, o projeto Sescon Sem Fronteiras continua discutindo os impactos da legislação federal e estadual no setor contábil, garantindo que os profissionais estejam preparados para os desafios futuros. Entre no site do Sescon-RJ para conhecer toda programação e fazer sua inscrição.

O SESCON-RJ tem mostrado que a representatividade empresarial vai além da defesa de interesses setoriais. Ela é, acima de tudo, um compromisso com o desenvolvimento sustentável da economia, a geração de empregos e a criação de um ambiente de negócios mais justo. Com iniciativas como o Projeto Sescon Criança, eventos de grande impacto, e uma atuação firme na defesa de políticas que favorecem o empreendedorismo, o SESCON-RJ continua sendo uma referência no cenário contábil brasileiro.



MAURÍCIO LUZ
Presidente do SESCON/RJ



Da Esquerda para a direita: Renato Mansur, Rafael Machado, Desembargador Cesar Marques Carvalho, Sergio Romay e Gabriel Voi

Vice-presidente do SESCON/RJ representa a entidade no TRT-RJ

Por Renato Mansur

Como atual vice-Presidente do SESCO, acompanhei o Presidente da JUCERJA, Sergio Romay e o Presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRCRJ), Rafael Machado na reunião com o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 1ª. região do Rio de Janeiro, Desembargador Cesar Marques Carvalho, na tarde desta sexta-feira (06/09), na sede do TRT. Também esteve presente o Secretário Geral da Junta Comercial, Gabriel Voi. O encontro teve como objetivo discutir assuntos relacionados aos interesses dos empresários contábeis e demais profissionais da área referente às suas representações das demais empresas registradas na Jucerja para as quais prestam serviços.

tributofácil ÷)

Pensando juntos,
fazemos melhor.



O JULGAMENTO DE SÓCRATES: QUANDO A ARBITRAGEM PODERIA TER MUDADO A HISTÓRIA?

Foto: Freepik

Por Alexandre Ramalho

No ano de 399 a.C., Sócrates, um dos maiores filósofos da história, foi levado a julgamento em Atenas, acusado de corromper a juventude e introduzir novos deuses. Seu tribunal? Uma assembleia popular composta por 500 cidadãos, escolhidos por sorteio, muitos dos quais mal compreendiam as complexas reflexões do filósofo. A condenação foi inevitável. Agora, imagine um cenário alternativo: e se Sócrates tivesse sido julgado em um processo arbitral moderno? A agilidade, a especialização e o foco nas questões fundamentais talvez tivessem garantido não só um julgamento mais justo, mas também uma reflexão mais profunda e técnica sobre as acusações.

A arbitragem, como se conhece hoje, caracteriza-se pela escolha de árbitros especialistas nas matérias em disputa. Ao contrário do tribunal popular ateniense, onde qualquer cidadão poderia julgar, um tribunal arbitral seria composto por filósofos ou especialistas em ética, lógica e pedagogia. Sócrates teria à disposição árbitros familiarizados com seus métodos, prontos para julgar com base em argumentos e não em preconceitos populares. O método socrático, que envolvia questionar crenças enraizadas para provocar o pensamento crítico, provavelmente teria sido analisado sob um prisma muito mais técnico em um tribunal arbitral. Ao invés de ser condenado pela impopularidade de suas ideias, ele poderia ter sido defendido pela profundidade de seu pensamento e pela contribuição ao conhecimento filosófico.

Além disso, a arbitragem teria evitado o espetáculo público e a pressão política que o tribunal popular impunha. A decisão seria fundamentada

em princípios lógicos, e não em uma votação de cidadãos que buscavam afirmar o status quo.

O julgamento de Sócrates permanece um marco na história da filosofia, mas também um lembrete da importância de processos justos e especializados. Se a arbitragem moderna tivesse existido naquela época, o destino do filósofo poderia ter sido muito diferente. A arbitragem não só proporciona agilidade, mas também decisões mais técnicas e fundamentadas, características que, possivelmente, teriam salvado a vida de Sócrates. E quem sabe, a humanidade teria ganhado mais alguns anos de ensinamentos do grande mestre.

**ALEXANDRE RAMALHO**

Diretor da Comissão de Arbitragem e Resolução Alternativa de Conflitos Sociais e Empresariais

A evolução do mercado contábil

Por Diogo Chamun

O mercado contábil no Brasil vem sofrendo constantes alterações, com a maior qualificação dos profissionais e principalmente devido a necessidade das empresas em ter informações como ferramenta fundamental de gestão. A evolução da tecnologia também tem participação fundamental nessa mudança, já que, se antes a maior parte da rotina era lançar e gerar as guias, agora a digitalização some e as organizações contábeis precisam se adequar com uma postura mais ativa e reestruturando seus quadros de colaboradores basicamente com assessores e consultores. Além disso, se tornam necessários outros serviços relacionados a área contábil, que vão agregar valor para o cliente, como: jurídico, consultoria, financeiro e RH.

Recente pesquisa realizada pela startup HubCount em parceria com a Linx e o Portal Contábeis aponta importantes expectativas do mercado contábil no Brasil. A maior parte dos contadores entrevistados tem seu principal foco nos MEIs, micro e pequenas empresas. Respondida por mais de 700 escritórios, e na sua grande maioria por integrantes de cargos de gestão (70%), a pesquisa revela a intenção de crescimento das empresas contábeis.

Em relação as metas de crescimento, cerca da metade dos escritórios estima um crescimento mais modesto de 15% em um ano. Para 32% dos entrevistados a expectativa de crescimento é de 15% a 30%. Já 18% esperam chegar ao final de doze meses com crescimento superior a 30% na sua carteira de clientes.

Esse otimismo demonstrado pela intenção de crescimento, é explicado pela constante evolução da profissão e também pelo reconhecimento por parte dos empresários. O contador, que ao longo dos anos tem sido parceiro de pequenos, médios

e grandes empreendimentos, hoje tem desafios ainda maiores. Mais recentemente a classe contábil tem atuado muito forte no debate sobre a reforma tributária, que tem dominado os noticiários no país.

Sobre a reforma tributária, sua implantação e acompanhamento trarão impactantes mudanças no mercado contábil. A obrigação das empresas do Simples Nacional em optar por aderir ou não ao novo modelo, a longa transição, bem como a necessidade de todas empresas terem que mapear seus fornecedores em função do regime não cumulativo, obrigarão as assessorias contábeis analisarem individualmente seus clientes, num verdadeiro serviço de "alfaiate", pois cada um possui características próprias.

Diante desse cenário, as organizações contábeis precisam se qualificar para atender essas novas demandas. A posição mais estratégica na assessoria aos clientes, traz consigo o reconhecimento e a valorização. E não podemos tirar do radar a reforma tributária, que impactará fortemente no futuro das empresas e o contador tem o papel central para amenizar as consequências. Sabemos da dificuldade para adaptar as mudanças e de conseguir transformar o nosso esforço em valorização, mas são nas dificuldades que surgem as oportunidades. O segmento contábil vive um momento ímpar e deve ser aproveitado.



DIOGO CHAMUN
Contador, Palestrante e Diretor de Políticas Estratégicas e Legislativas da FENACON



Diálogo em tempos de Reforma Tributária

Por Leonardo Lobo, Secretário de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro

Em momentos de mudança, o diálogo é uma ferramenta fundamental para dirimir incertezas e apontar caminhos de oportunidade. Apostando nisso, tenho participado de diversos eventos para falar sobre a Reforma Tributária que está em fase de aprovação da regulamentação pelo Congresso Nacional. Uma dessas conversas foi organizada pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) e destacou os impactos que o novo sistema de impostos trará para a vida das empresas.

O primeiro ponto que buscamos esclarecer é como a reforma vai mudar os processos de decisão do setor produtivo. O empresário que hoje escolhe onde vai investir pensando em pagar menos imposto terá que mudar seu foco, uma vez que a tributação passará a ser feita sobre o consumo e não mais sobre a produção. Essa alteração, em resumo, põe um fim na famigerada guerra fiscal entre os entes subnacionais.

E qual passará a ser o atrativo para esses investimentos privados? Em uma palavra: infraestrutura. O estado que tiver o melhor conjunto de portos, aeroportos e rodovias, uma oferta farta de energia, centros de ensino que formem mão de obra qualificada e um forte mercado consumidor vai sair na frente nessa disputa.

Nesse novo cenário, a reforma é muito boa para o Rio pois reunimos todas as condições necessárias para abrigar novas empresas. Nossos portos e aeroportos têm potencial de crescimento e temos diversas instituições de ensino públicas e privadas formando novos profissionais capacitados. Além disso, somos o segundo maior mercado consumidor do país e fazemos divisa com São Paulo, que lidera esse ranking, e Minas Gerais, terceiro colocado.

Da nossa parte, estamos nos preparando em duas grandes frentes para receber esses investimentos. Uma delas é a segurança jurídica, com ajustes em diversas leis de concessão de benefícios fiscais. A outra é a criação de mecanismos para garantir o uso de créditos de ICMS acumulados até que a Reforma Tributária esteja plenamente em vigor. Isso vem sendo feito por meio de adequações na legislação e nos sistemas da Secretaria de Fazenda.

A reforma pode não ser a ideal ou agradar a todos os setores, mas foi o caminho possível para que se buscasse a simplificação das regras e uma maior eficiência. A nossa competição passará a considerar a produtividade, que é a base do crescimento econômico. E o Rio quer ser o estado que vai atrair os investimentos do futuro.



LEONARDO LOBO

Secretário de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro

COMO O ESG VEM MUDANDO A CONTABILIDADE

Por Eduardo Luque

Ao final de 2022, aconteceu um importante evento global: COP27 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas em Sharm El Sheikh, no Egito) que contemplou ações e acordos que podem melhorar a transparência na evolução dos signatários para diminuir as emissões de carbono, bem como iniciativas que podem frear os efeitos negativos das mudanças climáticas no planeta.

Os compromissos nesse sentido levam as empresas a assumir maiores esforços para a padronização no modo como as empresas fazem a contabilização dos impactos sociais e ambientais. É aí que entram os processos ESG na contabilidade.

Explicando, ESG é uma sigla para "Environmental, Social and Governance" (Ambiental, Social e Governança), uma referência aos fatores que mensuram o indicador de impacto social e de sustentabilidade de uma organização. O termo surgiu, pela primeira vez, em um relatório da ONU (Organização das Nações Unidas), em 2005, conhecido como "Who Cares Wins".

Fatores ambientais, como emissão de gases da empresa e gestão de resíduos; fatores sociais, como diversidade, engajamento e respeito aos Direitos Humanos; e finalmente fatores de governança, que estão relacionados a políticas empresariais, envolvendo remunerações, estratégia tributária, direitos dos sócios, liderança da companhia, questões estruturais e de combate à corrupção, são pontos levantados e monitorados por programas ESG.

Como o ESG se aplica na Contabilidade?

As práticas de negócios baseadas em ESG passaram a ser mais que uma opção: tornou-se real-

mente uma necessidade. Demonstrações como o balanço social e a DVA (Demonstração do Valor Adicionado) são amplamente utilizadas.

Também, as organizações fazem uso de relatórios para transmitir informações como GRI (Global Reporting Initiative), que é mais direcionado aos indicadores. Há, também, o Relatório de Sustentabilidade e/ou Relatório Integrado. Não há dúvidas de que os relatórios ESG também vão influenciar os auditores independentes. A partir das informações ESG das organizações auditadas aos stakeholders, o trabalho dos auditores recebe uma nova dimensão - o ESG torna-se um dos meios pelos quais as empresas vão responder por seus compromissos. Os órgãos reguladores da profissão contábil e de auditoria também estão alinhados a essa prática.

Adicionalmente, o investimento ESG considera aspectos Ambientais, Sociais e de Governança como pontos significativos de análise. Assim, os investidores vão além das métricas convencionais financeiras e econômicas, obtendo uma visualização mais sistêmica e holística do negócio.

Entre os índices mais importantes, vamos citar o ISE B3: Índice de Sustentabilidade Empresarial. O ISE B3 mensura o desempenho médio dos ativos das empresas escolhidas pelo engajamento que têm com a ESG. É, portanto, um índice que serve para fundamentar a tomada de decisões dos investidores. Como resultado, as empresas procuram as práticas sustentáveis mais importantes para alavancar a expansão do negócio.

O papel dos fundos de investimento

Os fundos de investimento em ESG também estão crescendo. Atualmente, há diferentes formas

de aplicar dinheiro neles a partir de Fundos ou da renda fixa. Posso citar: green bonds, social bonds e Sustainability bonds.

Importante destacar que no Brasil, a regulamentação ainda é recente, em comparação com outros países. Em geral, as medidas constituem um marco regulatório que serve para indicar às empresas financeiras um bom caminho para integrar as práticas ESG.

A obrigatoriedade de cumprir algumas normas atinge, por enquanto, somente as instituições financeiras com autorização de funcionamento dada pelo Banco Central do Brasil (Bacen). O marco regulatório do mercado financeiro é uma das agendas mais importantes na análise do desenvolvimento dos fatores ESG em nosso país.

Com a criação de Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), que conta com o apoio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), do Banco Central do Brasil (BCB) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), os temas relacionados a ESG vão tomar amplitude e serão em breve objeto de análise pelos auditores externos.

Finalmente, como se adequar ao ESG?

A atuação dos auditores independentes

As empresas de auditoria independente, os contabilistas e seus escritórios de contabilidade devem se engajar de forma ativa e decidida nesse desafio que envolve a profissão. Vale, portanto, seguir o apelo que a Ifac (Federação Internacional de Contadores) fez a todas as organizações que a compõem para dar apoio à iniciativa de fazer com que as novas normas se tornem requisitos de relatórios locais, com dados ESG que possam ser comparados e que também sejam consolidados.

O contador, em qualquer parte do mundo, tem conhecimento e competência para levar adiante essa função. Ele precisa assumir, o quanto antes, uma posição de liderança no entendimento e na definição de diretrizes voltadas para a padronização, a qualidade e a confiabilidade das divulgações ESG das companhias. Deve, ainda, atuar em auditorias independentes nas jurisdições pertinentes.

O ESG foi criado como uma métrica para avaliar o desempenho das empresas na nova conjuntura do mercado e as práticas ambientais, sociais e de governança, que são temas debatidos em todo mundo. A partir delas, as empresas cumprem a legislação, respeitam o meio ambiente e mantêm um relacionamento satisfatório com os stakeholders (sócios, funcionários, investidores, fornecedores). Assim, conseguem alcançar mais competitividade e podem se tornar, inclusive, referência para outras empresas.

Para a contabilidade, o ESG é uma grande responsabilidade, pois favorece o engajamento de executivos e funcionários com o novo cenário que predomina na atualidade.

IFRS S1 e S2: Novos Padrões para a Sustentabilidade

Para fortalecer ainda mais a transparência e a padronização na divulgação de informações de sustentabilidade, foram criados os padrões IFRS S1 e IFRS S2, desenvolvidos pelo International Sustainability Standards Board (ISSB):

- IFRS S1 - Requisitos Gerais para a Divulgação de Informações de Sustentabilidade: Estabelece que as empresas divulguem informações completas e relevantes sobre sustentabilidade, que possam influenciar a tomada de decisão dos investidores. Isso inclui a forma como os fatores ESG impactam as finanças e a estratégia da empresa.

- IFRS S2 - Divulgação Relacionada ao Clima: Focado especificamente nas informações sobre mudanças climáticas, o IFRS S2 exige que as empresas relatem riscos e oportunidades climáticas, como se preparam para cenários futuros e como isso afeta suas demonstrações financeiras.

Ambos os padrões se baseiam nos quatro pilares da TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures):

1. Governança: Como a governança da empresa aborda riscos e oportunidades climáticas.
2. Estratégia: Impactos das mudanças climáticas na estratégia e no desempenho financeiro da empresa.

3. Gestão de Riscos: Processos usados para identificar, avaliar e gerenciar riscos relacionados ao clima.

4. Métricas e Metas: Dados específicos e metas usadas para medir e gerenciar riscos e oportunidades climáticas.

Resolução CVM 193: Implementação no Brasil

No Brasil, a Resolução CVM 193, publicada em 20 de outubro de 2023, regulamenta a obrigatoriedade de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, seguindo os padrões IFRS S1 e S2. Esta resolução é um marco regulatório importante para a evolução das práticas ESG no país e busca harmonizar as exigências brasileiras com os padrões internacionais.

Prazos de Divulgação

- Divulgação Voluntária: As empresas podem iniciar a divulgação de seus relatórios de sustentabilidade voluntariamente a partir de 23 de outubro de 2023.

- Divulgação Obrigatória: A partir de 1º de janeiro de 2025, todas as companhias abertas no Brasil serão obrigadas a divulgar informações de sustentabilidade de acordo com as normas IFRS S1 e S2.

Com essas novas exigências, as empresas precisam se preparar para responder às expectativas dos stakeholders e garantir que suas práticas ESG estejam em conformidade com os padrões internacionais e nacionais, assegurando a transparência e a comparabilidade de suas informações de sustentabilidade.

Conclusão

As novas exigências de sustentabilidade, como as normas IFRS S1 e S2 e a Resolução CVM 193, representam uma mudança significativa para as empresas, exigindo uma preparação imediata.

Adaptar-se a esses padrões é fundamental para manter a transparência, atrair investidores e garantir a conformidade regulatória.

Não espere para se adequar! A IRKO Hirashima oferece consultoria especializada para guiar sua empresa nesse processo de transição, garantindo que você esteja à frente das mudanças. Entre em contato conosco e saiba como podemos ajudar!



EDUARDO LUQUE
Sócio-diretor do Grupo IRKO
Vice-presidente e diretor financeiro da ABRAPSA.

Uma nova IOB.

Um novo IOB Online.

Única plataforma.

Sistemas e conteúdo integrados.

iob.com.br

IOB | Tecnologia e Inteligência

SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR NO MUNDO CORPORATIVO:

Um Desafio para Mulheres em Posições de Alta Responsabilidade



Por Elis Castelo

Nos últimos anos, o tema da saúde mental e do bem-estar no ambiente de trabalho tem ganhado destaque nas discussões corporativas. No entanto, quando falamos sobre mulheres em posições de alta responsabilidade, esses temas se tornam ainda mais cruciais. As mulheres, muitas vezes, enfrentam uma carga adicional, equilibrando “vários pratos” com as demandas do trabalho com responsabilidades familiares e sociais, o que pode gerar um impacto significativo em sua saúde mental e bem-estar.

A realidade é que, para muitas mulheres que ocupam cargos de liderança, a pressão para desempenhar bem em todas as frentes é intensa. A cobrança interna e externa para serem “mulheres maravilhas” pode levar ao esgotamento emocional, ansiedade e até depressão. A boa notícia é que há maneiras de gerenciar essa pressão e promover um equilíbrio saudável entre a carreira e a vida pessoal, fazendo com que tudo fique mais leve.

Reconheça seus limites e priorize o autocuidado

O primeiro passo para alcançar esse equilíbrio é reconhecer que ninguém é perfeito e que todos têm limites. Para mulheres em posições de alta responsabilidade, é vital entender que o autocuidado não é um luxo, mas uma necessidade. Reservar um tempo para si mesma, seja para praticar exercícios, meditar, ler um livro ou simplesmente relaxar, pode ajudar a reduzir o estresse e aumentar a resiliência emocional. Afinal, se você não se cuidar, como poderá cuidar dos outros?

Estabeleça fronteiras claras entre trabalho e vida pessoal

Um dos maiores desafios para as mulheres em cargos de liderança é estabelecer fronteiras claras entre o trabalho e a vida pessoal. Isso pode ser particularmente difícil em uma era de conectividade constante, onde o trabalho muitas vezes invade o espaço pessoal. Criar limites claros, como definir horários específicos para responder e-mails ou desligar notificações de trabalho após um certo horário, pode ajudar a manter um equilíbrio saudável. Reserve na agenda esses períodos de autocuidado.

Promova uma cultura de apoio e flexibilidade no ambiente de trabalho

Como líderes, as mulheres têm a oportunidade de moldar a cultura organizacional para que seja mais inclusiva e apoiadora em relação à saúde mental. Isso pode incluir promover políticas de flexibilidade, como horários de trabalho flexíveis e opções de trabalho remoto, que permitam que os funcionários, especialmente as mulheres, gerenciem melhor suas responsabilidades pessoais e profissionais.

Busque apoio e fortaleça redes de apoio

Nunca subestime o poder de uma rede de apoio. Buscar ajuda de colegas, amigos e familiares pode proporcionar um alívio significativo durante períodos de estresse intenso. Além disso, participar de grupos de apoio ou redes de mulheres líderes pode proporcionar uma sensação de pertencimento e uma plataforma para compartilhar experiências e estratégias de enfrentamento.

Desafie o perfeccionismo e a autocrítica

Mulheres em posições de alta responsabilidade frequentemente enfrentam uma pressão interna para serem perfeitas em tudo o que fazem. No entanto, o perfeccionismo pode ser um inimigo da saúde mental. Permita-se ser humana e aceitar que erros são uma parte natural do processo de crescimento. Desenvolver uma autocompaixão e uma atitude de auto aceitação pode reduzir significativamente a autocrítica e melhorar o bem-estar geral.

Mulher, o equilíbrio entre carreira e vida pessoal é um desafio contínuo, no entanto, ao adotar estratégias de autocuidado, estabelecer limites saudáveis, promover uma cultura de apoio e buscar redes de suporte, é possível navegar por esses desafios de maneira mais saudável e sustentável.

Convido todas as mulheres empresárias e líderes a refletirem sobre a importância do bem-estar e da saúde mental em suas vidas.



ELIS CASTELO
Diretora de Eventos SesconRJ, Contadora e Empresária
Contábil na Innove Contábil & Empresarial

LANCE SIMPLES

FAÇA 20 MIL LANÇAMENTOS CONTÁBEIS EM 20 SEGUNDOS

FOLHA CERTA

A SOLUÇÃO QUE ELIMINA A DIGITAÇÃO DE APONTAMENTOS E CONFERE TODA A FOLHA EM SEGUNDOS

CONSSILIA+

FIM DA CONCILIAÇÃO MANUAL DE FORNECEDORES!



PARISI SOFTWARE

21 3094-5039

Centro de Atendimento ao Empreendedor oferece orientações contábeis gratuitas



Centro de Atendimento ao Empreendedor

Por Equipe de Redação da JUCERJA

Pioneira em projetos inovadores, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA) está agora expandindo seus meios de atendimento. Esse ano, foi lançado o Centro de Atendimento ao Empreendedor (CAE), projeto de responsabilidade social da JUCERJA em parceria com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRCRJ), com objetivo de oferecer suporte técnico e jurídico gratuito à microempreendedores e empreendedores hipossuficientes no estado. Os atendimentos são realizados de forma presencial, por profissionais habilitados.

Ao todo, estão previstas as implementações de 40 CAEs em todo o estado.

No último dia 19/09, foi inaugurado um núcleo na sede do SESCON-RJ, confirmando que a parceria entre as entidades está cada vez mais forte. A sala do CAE fica no sexto andar e funcionará das 9h às 17h.

“Temos certeza de que esta parceria com o SESCON vai dar muito certo, pois o CAE já é um sucesso em outros lugares e temos uma excelente relação com o SESCON, com muitas parcerias de sucesso. Hoje estamos aqui para atender os empreendedores e principalmente os MEIs (Microempreendedores individuais), que estão completamente desassistidos no estado. O MEI é aberto no portal da Receita Federal e depois fica sem ter muito apoio. O CAE está aqui para ajudar também nesses casos”, explicou o Presidente da JUCERJA, Sergio Romay, durante a inauguração.

Até o momento já existem 14 CAEs em funcionamento em locais estratégicos, como nos bairros de Campo Grande, Realengo, Bonsucesso, Santa Cruz, Centro, Méier e Penha e nos municípios de Seropédica, Bom Jesus de Itabapoana, Cachoeiras de Macacu, Valença, Barra do Piraí e Teresópolis.

Os centros de atendimento auxiliam na baixa de empresas inativas, proporcionando segurança jurídica e viabilizando o acesso a programas sociais, como seguro-desemprego e aposentadoria. Além disso, prestam suporte técnico a mais de dois milhões de Microempreendedores Individuais (MEIs) do estado, orientando-os em processos como desequadramento e acompanhamento ao Simples Nacional.

Nos CAEs, os empreendedores ainda têm acesso a serviços como baixa e cancelamento de CNPJs, assessoria em caso de fraudes em registros empresariais, contribuindo para um cenário econômico mais estruturado, e consultoria sobre todos os serviços e produtos da JUCERJA.

O projeto do CAE é uma ferramenta importante para promover a regularização e sustentabilidade dos pequenos negócios, especialmente em áreas de vulnerabilidade econômica. Ao oferecer assistência gratuita e especializada, os centros de atendimento contribuem diretamente para a organização econômica do estado e para a melhoria da qualidade de vida dos empreendedores.



SERGIO ROMAY
Presidente da JUCERJA

“O CAE vem beneficiar quem atua na área de negócios e empreendedorismo e temos certeza de que será mais um projeto que ajudará no crescimento dos municípios, gerando oportunidade de empregos, renda e trazendo investidores para as regiões onde for implementado”,

Sergio Romay, presidente da JUCERJA

RELAÇÃO DE CAEs

CAE CAMPO GRANDE

Shopping Campo Grande – Av. Cesário de Melo, 3006 Loja 211-A

CAE REALENGO

Rua Marechal Soares D’Andreia, 46, Sala 3

CAE BONSUCESSO

Unisuam - Av. Paris, 84, Loja 3

CAE SANTA CRUZ

Rua Felipe Cardoso, 242, Sala 01 (fundos)

CAE PENHA

Penha Shopping - Av Braz de Pina, 150, Loja 204

CAE SESCON

Av. Passos, 120, 6º andar

CAE MÉIER

Unicarioca - Rua Venceslau, 315

CAE SEROPÉDICA

Av. Min. Fernando Costa, 1000 - Boa Esperança

CAE BOM JESUS DE ITABAPOANA

Av. Padre Melo, 13 – Centro

CAE VALENÇA

Rua Dr. Figueredo, 320 – Centro

CAE BARRA DO PIRAI

Rua Franklin de Moraes, 390 (loja) – Centro

CAE TERESÓPOLIS

Travessa Ranulfo Féo, 36, Coberturas 1 e 2

CAE CACHOEIRAS DE MACACU

Rua Oswaldo Aranha, 6, anexo - Campo do Prado

CAE NOVA FRIBURGO

Av. Alberto Braune 225 - Centro



A importância do CAE na sede do Sescon/RJ

Por Mauro Benevoluto

A gente teve, recentemente, lá na sede do Sescon RJ, a inauguração do Centro de Atendimento ao Empreendedor (CAE). E eu fico muito honrado em dizer que estarei à frente desse espaço novo, que vem com a missão de devolver dignidade ao cidadão e dar aquele apoio que os empresários, em algum momento, deixaram escapar. O foco é oferecer soluções contábeis, financeiras e administrativas, tudo de forma ágil e eficiente.

Durante o evento, eu fiz questão de destacar como o CAE é essencial para fortalecer o setor empresarial, ainda mais em tempos tão cheios de desafios. Esse centro chega na hora certa pra facilitar a vida das empresas, oferecendo serviços que realmente fazem a diferença, de forma integrada e personalizada. O nosso objetivo é simples: dar o suporte necessário pra que os empresários possam focar no que interessa, que é fazer o negócio crescer e inovar.

Tivemos a presença de representantes do setor contábil e empresarial, que reconheceram a importância dessa iniciativa. O CAE já está a todo va-

por aqui no Sescon RJ, de portas abertas e pronto pra fazer um trabalho de excelência. Vamos honrar a Junta Comercial, o Sescon RJ, o CRC/RJ e toda a nossa classe. É pra isso que estarei lá, todo dia, buscando atender a crescente demanda por soluções práticas e eficazes pra gestão dos negócios.



MAURÍCIO LUZ, presidente do SESCON/RJ ao lado de **MAURO BENEVOLUTO**, diretor do SESCON/RJ e coordenador do CAE

UNIPEC-RJ Celebra a Inauguração do CAE Centro de Atendimento ao Empreendedor

Por Iracema Fernandes

No dia 19 de setembro de 2024, a UNIPECRJ teve a honra de participar da inauguração do CAE - Centro de Atendimento ao Empreendedor, realizado na sede do SESCON-RJ. Esta nova estrutura representa mais uma conquista significativa para o SESCON-RJ, fruto da colaboração entre a JUCERJA (Junta Comercial do Rio de Janeiro) e o CRCRJ (Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro).

O SESCON-RJ, fundado por associados da UNIPECRJ, tem se destacado na defesa dos interesses da classe empresarial, atuando incansavelmente em busca de melhorias em âmbito federal, estadual e municipal. A nova unidade do CAE permitirá que os empreendedores tenham acesso a atendimento presencial e a uma gama de serviços que visam facilitar a gestão de seus negócios.

Entre os benefícios oferecidos, destacam-se:

- Orientação técnica especializada para a baixa de empresas inativas.
- Apoio a vítimas de fraudes em registros empresariais.
- Auxílio a Microempreendedores Individuais (MEIs).
- Possibilidade de inclusão de outros serviços conforme a demanda dos usuários.

O apoio do SESCON-RJ tem sido fundamental para unir as diversas associações e instituições, promovendo uma integração cada vez mais forte entre todos os envolvidos. Em um discurso emocionado durante a inauguração, a representante da UNIPECRJ expressou sua gratidão ao Presidente Maurício Luz pela oportunidade de se dirigir a todos os presentes. Ela enfatizou a importância da união entre as entidades para que possam reivindicar melhorias nos serviços e uma redução na carga tributária, tendo em vista o papel essencial que desempenham no atendimento à Receita Federal, ao Estado e ao Município.

O fortalecimento da categoria e a promoção de direitos são prioridades para o SESCON-RJ, que se compromete a continuar trabalhando em prol de um ambiente mais justo e favorável para os empreendedores.

A UNIPECRJ agradece ao SESCON-RJ pela dedicação e pelo esforço contínuo em promover a união e o fortalecimento de todos os profissionais do setor. Juntos, estamos mais fortes na busca por um futuro melhor para a classe empresarial.



MAURÍCIO LUZ, presidente do SESCON/RJ e IRACEMA FERNANDES, presidente da UNIPEC/RJ

Apareça para empresários de diversos segmentos

Anuncie aqui!

21 99261 0805

Fala presidente da ASCOM/RJ

Por Maria José



MARIA JOSÉ, presidente da ASCOM/RJ e **MAURÍCIO LUZ**, presidente do SESCON/RJ

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis das Empresas do Estado do Rio de Janeiro -SESCON/RJ dia 19 de setembro de 2024, inaugurou mais um Centro de Atendimento ao Empreendedor (CAE) o qual têm como finalidade ofertar serviços de orientação contábil para empreendedores hipossuficientes, tais como baixa de CNPJ, requisição administrativa para casos de fraudes, distrato, além de outros serviços ofertados pela JUCERJA.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a JUCERJA (Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro), o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) e agora, o Sesccon/RJ.

O espaço tem como objetivo oferecer suporte gratuito a microempreendedores, empresários, estudantes e pessoas afetadas pela pandemia, além de orientar alunos interessados empreendedores e também aqueles que buscam conhecer mais de perto a atuação do contador nesta área. Os atendimentos são gratuitos e poderão ser realizados de segunda a sexta, das 9h às 17 horas sem a necessidade de agendamento prévio.

- Orientação técnica especializada: Auxílio para fechar empresas inativas, promovendo dignidade e acesso a programas sociais;
- Maior segurança jurídica: Entrega dos atos de baixa por profissionais habilitados, garantindo consultoria técnica gratuita;
- Apoio a vítimas de fraudes: Assistência gratuita para vítimas de fraudes em registros empresariais, contribuindo para um cenário econômico mais seguro e o crescimento do estado.
- Facilitação no acesso a benefícios: Orientações relevantes que promovem o acesso aos benefícios e geram renda para as famílias.

A Alterdata tem um pacote ideal para cada fase da sua contabilidade

Contrate sem burocracia, sem cartão de crédito e tenha acesso a:

- Suporte Ilimitado;
- Treinamento e implantação exclusiva;
- Site eContador (clique e conheça);
- Cnpsj e lançamentos ilimitados;
- Atualização de legislação antecipada.



alterdata
software

alterdatacontabil

Todas essas vantagens à partir de

R\$ 7,96
por dia

PARABÉNS, QUERIDO CONTADOR!

No dia 20 de setembro, aconteceu o almoço de confraternização do dia do contador. Um dia especial e de reflexão do quanto nossa profissão é importante.

Somos responsáveis por planejar, analisar e monitorar as finanças, garantindo a conformidade fiscal e auxiliando gestores na tomada de decisões estratégicas.

No ambiente empresarial, o contador é um parceiro indispensável, atuando como consultor e facilitador para o sucesso dos negócios. Seu trabalho vai desde o controle das obrigações tributárias até o suporte na gestão financeira, além de contribuir para o crescimento sustentável das organizações.

A importância do contador se tornou ainda mais evidente com o avanço das tecnologias e a crescente complexidade das legislações fiscais. Hoje, mais do que nunca, o papel do contador é estratégico, ajudando a transformar dados financeiros em informações valiosas para a empresa. Portanto, celebrar o Dia do Contador é reconhecer o impacto positivo que esses profissionais têm em toda a sociedade.



Diretoria da ASCOM/RJ, associados e convidados comemorando o Dia do Contador

A presidente da Ascom-RJ, aproveitou o momento do almoço, para agradecer a todos os presentes e falar sobre a importância da associação viva para os profissionais da contabilidade. Além disso, homenageou o ex-presidente da Ascom-RJ. Evandro Gonçalves entregando a ele uma placa de reconhecimento pelos feitos que deram continuidade e fortalecimento a classe.



MARIA JOSÉ homenageando EVANDRO GONÇALVES com a entrega da placa de reconhecimento pelos feitos

“Dia 22 de setembro de 2024 comemoramos o dia do Contador, como Presidente da ASCOM/RJ, sinto um imenso orgulho da classe que represento.

Nossa profissão é uma grande missão, fazemos dela instrumento do conhecimento diário, aprendizado constante, por isso que costumo dizer: somos profissionais diferenciados, lutamos pelo patrimônio pela solidez e capitalizamos com dedicação o arcabouço contábil.

Meus parabéns a todos os profissionais que, como eu, carregam na alma e na essência de suas ações a força das palavras de nosso juramento, hoje e sempre estaremos unidos por um único objetivo, trabalhar em prol do desenvolvimento da sociedade civil.”

Maria José, presidente da ASCOM/RJ

OPORTUNIDADES NA CONTABILIDADE CONDOMINIAL: UM NICHU QUE REQUER ATENÇÃO

Por Gilcimar Conceição



Comissão de Contabilidade Condominial do CRC-RJ

Entre todos os nichos e subnichos existentes na contabilidade, o setor condominial ainda não desperta tanto interesse quanto a áreas como Marketing, Gestão de Processos ou Contabilidade Tributária.

Apesar de os condomínios existirem desde o início da civilização, quando as pessoas passaram a conviver e negociar em ambientes fechados sob a gestão de um líder, ainda há uma percepção de que o tema é recente. Até pouco tempo atrás, a administração de um condomínio geralmente ficava a cargo de um morador com disponibilidade de tempo, auxiliado por um escritório de advocacia para lidar com a cobrança dos condomínios. O restante da gestão era muitas vezes improvisado ou negligenciado.

No entanto, esse cenário está mudando gradativamente. Cada vez mais, os síndicos procuram qualificação profissional, e as administrações auxiliares estão sendo compostas por administradores formados. Além disso, outros personagens envolvidos na gestão condominial têm sido mais cobrados em relação ao seu profissionalismo.

Essa mudança de paradigma é resultado de diversos eventos promovidos por entidades que visam a qualificação do mercado condominial, nos quais tiveram a honra de contribuir nos últimos dias.

Mais de 600 pessoas receberam informações valiosas nos eventos dos quais estive presente em cidades diferentes do Brasil entre os dias 22/08 a 06/09: 350 pessoas em Fortaleza, 100 em Goiânia, 50 em São Gonçalo e 60 em Niterói. Esses encontros contaram com a participação de entidades de classes diversas, como CRCs, SEBRAEs, CDLs, CRAs, CRECIs e OABs, além de entidades privadas de organização e publicidade de eventos. Nesses espaços, pude destacar a importância das empresas de contabilidade no segmento condominial.

Um dos principais objetivos da nova Diretoria de Contabilidade Condominial do SESCON-RJ é promover a multiplicação desse conhecimento. Com o time campeão que estamos formando, composto por Arnaldo Dias, Francisco Nazareth, Jane Santos, Richard Guedes e Thiago da Silva, todos os profissionais com experiências específicas em áreas complementares, acreditamos que atingiremos nossos objetivos de maneira mais rápida e organizada.



GILCIMAR CONCEIÇÃO

Diretor no SESCON RJ, Especialista em Condomínios (Contador Condominial), Professor e membro da Comissão de Contabilidade Condominial do CRC-RJ, Vice-presidente da ASCONLESTE e Diretor Nacional de Contabilidade Condominial na ANACON

CONESCAP 2025 VAI ATÉ A “ILHA DA MAGIA”

Por Carlos Spall



Com quase mil ingressos já vendidos, há um ano de antecedência do evento, Florianópolis recebe a próxima convenção, reforçando o papel de Santa Catarina como destino ideal para eventos de grande porte no Brasil.

Em 2025 as novas tendências do setor empresarial e contábil apontam para o Sul do País. É que o Estado de Santa Catarina se prepara para realizar a 21ª edição da CONESCAP, que vai ser realizada entre os dias 22 a 24 de outubro de 2025. O destino escolhido foi Florianópolis, Capital do Turismo no Mercosul. A cidade é famosa por suas belezas naturais, mas também por ser um polo nacional tecnológico de inovação, abrigando diversas startups e empresas de TI.

A CONESCAP é uma feira de capacitação, eventos e negócios para empresários da área de prestação de serviço. Trata-se da Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas. Realizada a cada dois anos, a CONESCAP proporcionará uma combinação de networking, feira de negócios e palestras com renomados especialistas.

Será a grande oportunidade do ano para fechar negócios, acelerar resultados, ampliar networking e aprender ainda mais do que se sabe, diz o presidente da Fenacon, Daniel Coelho. “A percepção de que chegou a hora de recuperar o tempo perdido para reconstruir o futuro, faz desse evento algo mais impactante para o mundo dos negócios.”, acredita o presidente da Fenacon, Daniel Coelho.

Bem-vindo a Ilha da Magia

A CONESCAP 2025 é a oportunidade para empresários se atualizarem sobre as últimas inovações do setor, fecharem negócios e aproveitarem a rica oferta cultural e turística da região. Com quase mil ingressos já vendidos, há um ano de antecedência do evento, a expectativa é alta, reforçando o papel de Santa Catarina como destino ideal para eventos de grande porte no Brasil.

A responsabilidade geral da CONESCAP é da FENACON, mas ela conta com apoio direto dos SESCOF's de Santa Catarina. “Quem vier ao nos-

so evento de Florianópolis vai poder conhecer um pouco de cada região do Estado. Da cultura açoriana, aqui da nossa ilha, passando pela colonização dos demais europeus que desenvolveram social e economicamente nossa SC”, explica o presidente do SESCON GF, José Carlos de Souza.



Balneário



Blumenau

Conhecida como a “Ilha da Magia”, Florianópolis une a modernidade necessária para eventos corporativos ao seu apelo turístico. Os dias da convenção coincidem com uma das principais festas culturais da região, a Oktoberfest, no Vale Europeu. Os participantes poderão aproveitar a visita para explorar o que Santa Catarina tem de melhor, desde as praias de Florianópolis até eventos culturais e turísticos de renome, como o Beto Carrero World e a rota do turismo religioso.

Fotos: Divulgação Fenacon



Garopaba

O evento se realiza no Centro Sul Eventos, localizado no Centro de Florianópolis, próximo da Ponte Hercílio Luz. Há ampla infraestrutura em deslocamento e hotelaria, o local fica perto do centro da cidade e próximo do Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz, considerado um dos melhores do país.

Marque na agenda

Conescap 2025 em Florianópolis
De 22 a 24 de outubro de 2025
Espaço Centro Sul de Eventos,
Centro Florianópolis



CARLOS SPALL

Jornalista Sesccon Grande Florianópolis - MTB 15807



CRCRJ no 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade - CBC

Por Rafael Machado

Entre os dias 8 e 11 de setembro, a cidade de Balneário Camboriú, em Santa Catarina, sediou o 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), reunindo mais de 7 mil participantes, incluindo profissionais de diversas partes do Brasil e do exterior. O evento, amplamente reconhecido como um dos mais relevantes do setor contábil, promoveu discussões sobre temas emergentes da área, oferecendo também oportunidades de atualização profissional e networking.

Logo no primeiro dia, a "Caminhada da Cidadania" mobilizou os profissionais da contabilidade na praia central de Balneário Camboriú, evidenciando o espírito de integração e cidadania que permeou o congresso. Na noite de abertura, a Sessão Solene emocionou o público, com destaque para a entrada dos presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC) portando as bandeiras de seus estados. A Vice-Presidente de Controle Interno do CFC, Ana Luiza, representante do CRCRJ, desempenhou um papel central na cerimônia, acompanhada do Presidente do CRCRJ, Rafael Machado.

A programação do evento foi vasta e diversificada, contando com a participação de mais de 400 palestrantes, que conduziram 57 palestras, 22 fóruns e apresentaram 150 trabalhos técnicos. A feira de negócios também foi um grande atrativo, com 107 expositores apresentando inovações tecnológicas e soluções estratégicas para o setor contábil.

A participação do CRCRJ foi especialmente marcante. A conselheira Ellen Mello liderou um painel de grande relevância sobre diversidade e inclusão, ampliando o debate sobre a necessidade de maior representatividade no setor contábil. O vice-presidente de controle interno, Paulo Henrique Pêgas, conduziu uma palestra esclarecedora sobre a reforma tributária, destacando as principais mudanças e seus impactos diretos na prática contábil.

O presidente do CRCRJ, Rafael Machado, também atuou como coordenador de uma das sessões de apresentação de trabalhos técnicos, reforçando o papel do Conselho não apenas como participante, mas também como agente facilitador do conhecimento e da troca de experiências no congresso.

Outro grande destaque foi o reconhecimento da Comissão Jovem do CRCRJ, que recebeu um prêmio em reconhecimento ao excelente trabalho desenvolvido. Esse mérito reforça o papel essencial da nova geração de contadores no desenvolvimento da profissão e foi um incentivo para que o trabalho da Comissão Jovem continue impactando positivamente os profissionais em início de carreira, promovendo inovação e renovação no setor.

Além disso, o CRCRJ obteve reconhecimento acadêmico. Os artigos técnicos das conselheiras Mariana Bonfim e Yasmin Monteiro foram aprovados e amplamente elogiados durante a programação científica do evento, reforçando a contribuição do Rio de Janeiro para o desenvolvimento técnico e acadêmico da contabilidade.

O estande do CRCRJ foi outro ponto alto do evento, contribuindo com uma série de atividades interativas que cativaram o público. Entre as ações de destaque, houve o sorteio de camisas dos quatro maiores clubes de futebol do Rio de Janeiro, uma iniciativa que trouxe momentos de descontração e engajamento ao longo do congresso.

O CBC 2024 deixou claro que a contabilidade está em constante evolução, e o CRCRJ, mais uma vez, esteve na linha de frente, promovendo o conhecimento, a troca de experiências e o fortalecimento da classe. Este evento foi, sem dúvidas, inesquecível e deixou sua marca nos participantes, promovendo conhecimento, integração e celebração da contabilidade em grande estilo. Que venham os próximos!



RAFAEL MACHADO, presidente do CRCRJ, **Aécio Dantas**, presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e **Samir Nehme**, presidente da AECG.Rio



SESCON/RJ
SISTEMA FENACON



(21) 2216-5353 **21 97511-6337**

BENEFÍCIOS DOS ASSOCIADOS



unisescon
RIO DE JANEIRO



sescon
TRIP



sescon
PREC
PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO
DE SERVIÇOS CONTÁBIL



SESCON JOVEM
empresário

- MAIS VISIBILIDADE;
- ACESSO A INFORMAÇÃO;
- MAIS CAMPOS DE ATUAÇÃO;
- CAPACITAÇÃO;
- ASSESSORIA JURÍDICA;
- AUXÍLIO PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM ÓRGÃOS PÚBLICOS;
- PLANTÃO DA JUCERJA;
- PLANTÃO DO RCPJ-RJ;
- PLANTÃO DO IRPF;
- PLANTÃO DO INPI;
- PERÍCIA CONTÁBIL CONSULTIVA;
- SESCON BUSINESS (PLATAFORMA DE CONVÊNIOS E SERVIÇOS);
- DIVERSOS CONVÊNIOS;
- CONVÊNIO SESC / SENAC;
- ACESSO À PLATAFORMA UNISESCONRJ;
- DESCONTO EM CURSOS E EVENTOS PRESENCIAIS;
- DESCONTO EM AQUISIÇÃO DE SOFTWARES E SERVIÇOS DOS NOSSOS PATROCINADORES;
- PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO PROAGES;
- PARTICIPAÇÃO NAS CCT'S;
- LOCAÇÃO DO AUDITÓRIO COM DESCONTO;
- USO DA SALA DO EMPRESÁRIO;
- ESPAÇO PARA COWORKING;
- ACESSO A PLATAFORMA SESCON TRIP (DESCONTOS EM PASSAGENS AÉREAS E TERRESTRES, HOTÉIS E ALUGUEL DE VEÍCULOS);
- FAZENDA DO VALE - DESCONTO EM HOTÉIS FAZENDA E RESORT.

CONHEÇA ESTES E OUTROS BENEFÍCIOS EM:

<https://sescon-rj.org.br/>

ASSOCIE- SE



O MARACA É NOSSO!

Por Damiana Delegá

O CRCRJ marcou presença no 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade que iniciou no dia 08 de setembro de 2024 e encerrou em 11 de setembro de 2024, na Expocentro, em Balneário Camboriú/SC. O maior evento contábil da América Latina completou um século e reuniu cerca de 7 mil participantes de todas as regiões brasileiras. Essa edição teve como lema “Ser Contábil: Humano, Digital e Ético”, e foi conduzida pelo ator, apresentador e humorista Gabriel Louchard. O maior evento contábil da América Latina acontece a cada 4 anos e tem a finalidade de capacitar a classe contábil, promover o debate de temas atuais e estratégicos para a Contabilidade e proporcionar um ambiente de troca de experiências.

Nosso estande foi plotado com a arte o “O MARACA É NOSSO”, e a imagem do Cristo Redentor com a slogan “Alinhando Tradição com Inovação”, que é uma das setes maravilhas do mundo. Distribuímos brindes com símbolos da nossa Cidade Maravilhosa, bem como do nosso CRCRJ. Os Profissionais da Contabili-

dade de todos os Estados puderam participar dos entretenimentos para ganhar os brindes e ficaram encantados com nossa receptividade. Na ocasião também foram distribuídos livros do CRCRJ, com os temas Estudos de Casos de Perícia, Gestão de Empresas, Construindo Impacto Social: O Poder do Terceiro Setor e A Importância da Auditoria Independente.

A Medalha Mérito Contábil João Lyra foi entregue ao contador Antoninho Marmo Trevisan. A condecoração é conferida a personalidades que, por suas ações notáveis ou contribuições relevantes, tenham promovido a valorização e o avanço da contabilidade. Esse reconhecimento é fruto de uma escolha criteriosa realizada pelo Plenário do CFC, baseada nas indicações provenientes dos 27 conselhos regionais de contabilidade.

O congresso abordou diversos temas como o impacto da tecnologia na profissão contábil, a im-



portância da sustentabilidade nas práticas contábeis, a adoção de novas normas internacionais de contabilidade e a relevância da governança corporativa para o setor público e privado. O evento também destacou o papel do contador na transformação digital, com debates focados em blockchain, inteligência artificial e automação de processos.

Além das palestras, o CBC proporcionou diversas atividades como workshops, painéis de discussão e uma feira de negócios, permitindo networking e trocas de experiências entre os participantes. Autoridades renomadas no cenário contábil nacional e internacional marcaram presença, contribuindo com sua expertise e promovendo debates ricos sobre o futuro da contabilidade.

O evento reforçou a relevância do contador como um agente de mudanças nas empresas e na sociedade, ressaltando a necessidade contínua de atualização e capacitação para lidar com os desafios contemporâneos da profissão.

Na ocasião, foi realizado o 5º Fórum Nacional da Mulher Contabilista, onde aproveitamos para destacar as personalidades do Rio de Janeiro que foram homenageadas, Diva Maria de Oliveira Gesualdi e Vitória Maria da Silva, duas mulheres que ocuparam a Presidência do CRCRJ na gestão de 2010/2013 e 2014/2017, respectivamente e se destacaram com histórias inspiradoras de mulheres que são tiveram impacto significativo no cenário contábil e empresarial, reconhecendo suas contribuições à contabilidade e à sociedade. A sessão explorou o papel do empreendedorismo na capacitação das mulheres, discutindo desafios e estratégias para o sucesso empresarial feminino. O fórum também promoveu networking e troca de experiências, fortalecendo o papel da mulher no cenário contábil e empresarial.

Tivemos a palestra Magna de Liderança, Cultura e Estratégia: O jeito Disney de fazer negócios e encantar clientes, com o palestrante Dan Cockerell, ex vice-presidente do Magic Kingdom que encantou os participantes com sua abordagem em relação a importância da liderança em tempos de transformação, destacando os profissionais da contabilidade são peças-chaves na evolução e crescimento sustentável das empresas. Destaco algumas frases de Dan: "Seres humanos são emocionais. As pessoas pagam mais caro e dirão

mais vezes sim se tiverem uma experiência de excelência", "Contrate as pessoas certas, treine-os, e trate-os bem, porque eles que irão representa-los junto aos clientes. Faça com que eles pensem que trabalhar ali foi a melhor escolha que fizeram na vida".

O CRCRJ teve participação no congresso, com o Presidente, Rafael Machado, que atuou como coordenador de uma das sessões, contribuindo para o sucesso do evento. O Vice-presidente de Controle Interno e Professor Paulo Pêgas participou do painel sobre Reforma Tributária que abordou as implicações práticas da reforma tributária para empresas de serviços e aquelas enquadradas no Simples Nacional, explorando os impactos fiscais e operacionais. O trabalho da Comissão Jovem do Rio de Janeiro foi reconhecido e o Coordenador Tiago e a Conselheira Tamires receberam o prêmio em razão da diversidade de ações que a comissão realiza no Estado do Rio de Janeiro. A Conselheira Ellen Mello, participou do Fórum de Inclusão e Diversidade, com o tema Construindo pontes na Contabilidade, e as Conselheiras Mariana Bonfim e Yasmim Monteiro tiveram trabalho aprovado e apresentaram seus artigos, trazendo contribuições relevantes para a área, fomentando o debate técnico entre os participantes.

O 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade foi um evento grandioso e a minha experiência como Contadora e Diretora do CRCRJ foi maravilhosa porque se conectar com a atualidade e se capacitar de forma contínua te faz diferente no mercado de trabalho. Não deixem de participar do 22º Congresso Brasileiro de Contabilidade em 2028. Fiquem ligados e acompanhe as notícias pelas redes sociais do CRCRJ.



DAMIANA DELEGÁ, diretora superintendente executiva do CRCRJ, ao lado do presidente do CRCRJ, **Rafael Machado** e do **Felipe Ribeiro**, diretor de relações institucionais

BURNOUT FINANCEIRO: como driblar o esgotamento relativo às suas finanças

Por Dinoã Dias



Vamos falar um pouco sobre esse tema. Precisamos olhar ao nosso redor (funcionários, clientes, parceiros) e se possível orientarmos, mas principalmente voltar o olhar para nós mesmos.

Dinheiro e saúde mental andam lado a lado; quando uma das pontas não vai bem, a outra também não vai.

O burnout, todos sabemos, é uma situação extrema de saúde mental ligada ao ambiente de trabalho. Você poderá me perguntar por que, afinal de contas, estou escrevendo sobre dinheiro. Porque dinheiro e saúde mental andam lado a lado. Quando uma das pontas não vai bem, a outra não vai bem.

Eu quero dizer que a questão importante aqui não é apenas as suas finanças deixar você preocupado; é que elas afetarão a sua saúde mental. E, se você tiver alguma questão de saúde mental, é muito provável que você se veja atrapalhado com as suas questões financeiras.

Burnout financeiro é um termo que começou a se popularizar com o fim da pandemia, quando pessoas do mundo todo se viram às voltas com o aumento da inflação – especialmente de bens tão essenciais quanto os alimentos e com a insegurança em relação ao futuro e, portanto, em relação a seus próprios empregos.

Desde então, ao que os dados indicam, muita gente tem se sentido estressada por causa de suas finanças, ao ponto de se sentir esgotada (burnout).

Nos EUA, país que é referência em pesquisas que avaliam os humores dos americanos para uma série de te-

mas, um estudo recente apontou que 2 em cada 3 pessoas dizem que as suas finanças são a sua maior fonte de estresse e 4 em cada 10 relatam que sequer conseguem olhar o saldo de suas contas por medo.

Os mais afetados parecem ser os profissionais mais jovens: os salários costumam ser mais baixos que os dos profissionais mais velhos, eles enfrentam altos custos com moradia e têm menos ativos para recorrer.

O estresse permanente cobra um preço da saúde mental: dificuldades com o sono, ansiedade, dores de cabeça, alterações do peso, irritabilidade, aumento do consumo de álcool, sentimento de fracasso, só para ficar nos mais comuns.

O que fazer para minimizar esse custo?

1. Faça um orçamento realista, que reflita o que você ganha, as suas despesas fixas e eventuais e que contemple os seus hábitos. Se for possível, procure guardar algo, nem que seja um pouquinho mensalmente.

2. Invista na educação financeira. A maioria de nós lida com as finanças na base da intuição e do erro e do acerto. A questão é que nem sempre isso dá certo. É preciso nos educarmos para administrar o nosso dinheiro. Hoje, muitos profissionais oferecem serviços de planejamento e educação financeira. Também é possível se informar na própria internet e aprender os fundamentos básicos da educação financeira, como manejar o nosso orçamento. Muita gente não sabe gastar de acordo com aquilo o que ganha.

3. Se você está imerso em dívidas, comece por aquelas que pesam mais, como as do cartão de crédito.

4. Por fim, invista no autocuidado. Reserve um tempo para fazer algo por você, algo que traga a você alegria e o deixe relaxado.



DINOÃ DIAS
Diretora do SESCON/RJ

PTI (Programa de Transação Integral): Um Novo Caminho para a Regularização Tributária

Por Edmilson Machado

O Programa de Transação Integral (PTI) foi instituído pela Receita Federal do Brasil como uma solução inovadora para a regularização de dívidas tributárias. Com o objetivo de facilitar o pagamento de débitos fiscais, o PTI busca criar um ambiente de negociação que beneficie tanto o contribuinte quanto o fisco.

O PTI foi criado em um contexto de alta carga tributária e crescentes dificuldades enfrentadas por empresas e indivíduos para manter suas obrigações fiscais em dia. A legislação que instituiu o programa surgiu em resposta à necessidade de promover a recuperação de créditos tributários em atraso, contribuindo para a arrecadação e permitindo que os contribuintes possam se reerguer economicamente.

Principais Pontos:

Flexibilidade na Negociação: O PTI permite que os contribuintes renegociem suas dívidas tributárias, oferecendo condições mais vantajosas, como a redução de multas e juros.

Parcelamento: Os débitos podem ser parcelados em diversas parcelas, adequando-se à capacidade de pagamento do contribuinte.

Abrangência: O programa abrange diversos tipos de tributos, incluindo Imposto de Renda, IPI, e contribuições previdenciárias, entre outros.

Transparência: Todo o processo de adesão e negociação é transparente, garantindo que os contribuintes compreendam as condições e os benefícios envolvidos.

Adesão ao Programa

A adesão ao PTI é realizada por meio de um procedimento simples e online, diretamente no site da Receita Federal. Os passos principais incluem:

Verificação da Situação: O contribuinte deve consultar sua situação fiscal para identificar os débitos elegíveis.

Simulação: Antes de formalizar a adesão, é possível simular diferentes opções de parcelamento e negociação.

Formalização: Após a escolha da melhor alternativa, o contribuinte deve formalizar sua adesão, concordando com os termos estabelecidos.

Cumprimento das Condições: É fundamental que o contribuinte mantenha o pagamento das parcelas conforme acordado, sob pena de perder os benefícios do programa.

Diferenciais

O principal diferencial do PTI em relação a outros programas de regularização é a possibilidade de negociação integral, que inclui condições personalizadas para cada situação. Além disso, o PTI se destaca por ser uma ferramenta inclusiva, permitindo que tanto pessoas físicas quanto jurídicas possam regularizar suas dívidas de forma mais acessível.

Embora o PTI seja administrado pela Receita Federal, outros órgãos e entidades também podem participar do processo, especialmente em casos de dívidas estaduais ou municipais. A colaboração entre diferentes esferas do governo pode ampliar as possibilidades de regularização e incentivar uma maior adesão ao programa.

O PTI representa uma oportunidade significativa para os contribuintes que enfrentam dificuldades financeiras, permitindo uma saída legal e menos onerosa para a regularização de suas dívidas. Além de beneficiar os contribuintes, o programa também visa aumentar a arrecadação, contribuindo para a saúde fiscal do país.

Considerações Finais

O Programa de Transação Integral se destaca como uma alternativa viável e eficaz para a regularização de débitos tributários no Brasil. Com condições flexíveis e a possibilidade de renegociação, ele se torna um importante instrumento de recuperação financeira para pessoas e empresas. A adesão ao programa pode ser um passo decisivo para a reintegração ao mercado e a construção de um futuro financeiro mais sólido.

Assim, o PTI não apenas promove a regularização fiscal, mas também estimula a recuperação econômica, contribuindo para um ambiente de negócios mais saudável e sustentável.



SOMOS UMA PROFISSÃO QUE NÃO TEM CONTROLE SOBRE O PRÓPRIO RUMO

Por José Miguel

O tempo realmente voa, e sem perceber, já nos encontramos no último trimestre de 2024. Este ano tem sido marcado por intensas inovações em tecnologia. Foi o ano da inteligência artificial, dos drones, dos carros autônomos e de muito mais! Um ano que pede uma profunda reflexão para nós, contadores: como será o futuro da nossa profissão?

Se analisarmos as últimas décadas, perceberemos que o futuro dos serviços contábeis será moldado pelas necessidades de nossos clientes e pelas imposições governamentais, seja em âmbito federal, estadual ou municipal. Nossa profissão não tem total controle sobre o seu destino; navegamos conforme clientes e governo nos conduzem.

Poderia citar vários exemplos para comprovar essa falta de controle, mas vamos focar nas obrigações acessórias impostas pelo governo federal, em especial o ambiente SPED (Sistema Público de Escrituração Digital). Enfrentamos prazos apertados e contamos com uma infraestrutura de suporte governamental de qualidade questionável. O governo federal trata o SPED como uma obrigação incontestável, uma ferramenta moderna para controle de contribuintes. No entanto, até as próprias instituições governamentais têm dificuldade em cumprir suas exigências.

Isso nos leva a refletir: essas obrigações acessórias realmente beneficiam a economia nacional ou impõem custos desnecessários? O Brasil, com sua limitada infraestrutura tecnológica, não está à altura dos países de primeiro mundo. Se essas obrigações fossem tão fabulosas, por que essas nações não adotam o modelo brasileiro? A resposta é clara: países desenvolvidos sabem que uma burocracia tecnológica excessiva não leva a resultados concretos.

No campo prático, percebemos que as diligências fiscais do governo frequentemente focam em erros de preenchimento, e não em ausência de pagamentos. A intenção parece ser a aplicação de multas e sanções, em vez de melhorias no sistema. Como resultado, a nossa profissão é forçada a seguir por caminhos que preferíamos evitar.

Enquanto isso, a iniciativa privada avança em áreas como inteligência artificial, automação e digitalização de documentos. O futuro da contabilidade está à mercê da intervenção estatal. Se o governo permitir o desenvolvimento autônomo dos contadores, muitas rotinas serão automatizadas, desde o recebimento até a entrega de informações. Não é difícil prever que, em breve, grande parte da escrituração contábil e dos demonstrativos financeiros será realizada por máquinas, com pouca ou nenhuma intervenção humana.

Diante desse cenário, o futuro promissor da contabilidade está ligado à consultoria especializada, onde a inteligência humana é insubstituível. Um exemplo claro é o trabalho com sucessão e proteção patrimonial. Muitos associam esse tema diretamente à criação de holdings, mas profissionais experientes sabem que essa é apenas uma das possíveis soluções. Há diversas alternativas para sucessão e proteção de patrimônio, como testamentos, doações, seguros de vida, contas conjuntas, planos de previdência privada, trusts e contas escrow.

Isso demonstra a diferença entre um serviço de alta qualidade, realizado por um profissional capacitado, é aquele prestado por alguém que apenas repete informações superficiais divulgadas na internet. O

contador que deseja se destacar precisa se manter atualizado, estudando com outros profissionais de alto nível e evitando influências pouco substanciais.

No contexto de sucessão e proteção patrimonial, seja para pessoas físicas ou jurídicas, as obrigações acessórias continuam a fazer parte do processo. E vale lembrar: a declaração de imposto de renda não é apenas uma tarefa mecânica, mas um trabalho consultivo, que exige análise e raciocínio.

Outro ponto importante é o impacto da reforma tributária. A contabilidade brasileira será baseada na não cumulatividade plena, uma mudança drástica para um país onde apenas cerca de 4% das empresas estão atualmente no regime não cumulativo (lucro real). Escritórios de contabilidade que não se adaptarem a essa nova realidade correm o risco de desaparecer até 2032.

Claro, há outros pontos relevantes a serem discutidos, mas estes são temas que demandam diálogos mais profundos. O importante é lembrar que servimos aos nossos clientes, e é ele, em conjunto com as exigências governamentais, quem determina o caminho a seguir.

Prever o futuro com precisão é difícil, mas ignorar as evidências é arriscado. Então, como você enxerga o futuro da profissão contábil?



JOSÉ MIGUEL
Professor, Palestrante e Diretor do SESCON/RJ

Está precisando de um local para realização de **EVENTOS E PALESTRAS?**

 Av. Passos, 120 - 7º andar
Centro, Rio de Janeiro

 **SESCON/RJ**
SISTEMA FENACON

O ALICERCE INVISÍVEL POR TRÁS DE GRANDES EVENTOS NO RIO DE JANEIRO

Por Cristiane Guiot



Realizar um evento como o Rock in Rio é uma tarefa monumental, que envolve a articulação de várias áreas: artistas renomados, palcos impressionantes, logística impecável e uma experiência inesquecível para o público. No entanto, o que muitos não percebem é que, por trás de todo esse brilho e espetáculo, está o trabalho essencial da contabilidade, garantindo que tudo funcione de forma sustentável e dentro da legalidade.

A contabilidade aparece no planejamento e Gestão de Custos, no controle de Receitas e Tributação, entre outros aspectos. A contabilização acontece desde o início, a partir da definição dos orçamentos, como o cálculo dos custos de produção e das despesas operacionais, como cachês dos artistas, montagem dos palcos, contratação de fornecedores e equipe técnica.

Eventos como o Rock in Rio geram receitas significativas, provenientes de diversas fontes: venda de ingressos, patrocínios, merchandising e direitos de transmissão. A contabilidade cuida para que todos os valores sejam registrados corretamente, monitorando o fluxo de caixa e controlando a entrada de recursos. Além disso, a questão tributária é complexa, envolvendo o pagamento de impostos específicos para eventos de grande porte, o que exige atenção e expertise para evitar penalidades e garantir o cumprimento das obrigações fiscais.

Os grandes patrocinadores exigem uma prestação de contas detalhada e precisa. O trabalho do contador é fundamental nesse ponto, apresentando relatórios financeiros que demonstram onde e como os recursos foram aplicados. A transparência financeira é um dos principais fatores que garantem a confiança de investidores e patrocinadores, tornando o evento não apenas grandioso, mas também sustentável a longo prazo.

No contexto de um evento internacional realizado no Rio de Janeiro, uma das principais preocupações é o impacto socioambiental. Aqui, a contabilidade se torna uma ferramenta essencial para medir e reportar gastos com práticas sustentáveis, como reciclagem de resíduos, energia limpa e ações de responsabilidade social. Relatórios de impacto socioambiental, frequentemente solicitados por patrocinadores e órgãos reguladores, dependem diretamente de informações contábeis detalhadas e confiáveis.

O Papel Estratégico da Contabilidade Enquanto o público vibra com os shows e as experiências oferecidas pelo Rock in Rio, a contabilidade trabalha nos bastidores, garantindo a viabilidade financeira e a transparência do evento. Seja na cidade do Rio de Janeiro ou em qualquer outro grande evento global, a presença de uma equipe contábil competente é imprescindível para o sucesso e longevidade da festa. Afinal, um evento bem organizado começa muito antes do show — com números, cálculos e muita precisão.

Com esse olhar mais apurado, fica evidente que a contabilidade é um dos principais motores que mantêm o espetáculo funcionando, assegurando que o brilho das luzes continue iluminando os palcos do Rio.



CRISTIANE GUIOT
Diretora de
Comunicação
do SESCON/RJ



A TECNOLOGIA À SERVIÇO DO COMÉRCIO EXTERIOR

Por Otávio Rodrigues

Tendo em vista o acontecimento do COMEX TECH Fórum, em 18 setembro passado, no World Trade Center, São Paulo, um dos maiores eventos de tecnologia para o Comércio Exterior já realizados no Brasil, onde líderes do mercado de inovação e "Supply Chain" se reuniram para discutir temas atuais e relevantes para o comércio global, gostaria de aproveitar para trazer e dividir com vocês um pouco do que nele foi abordado, além de nossa visão pessoal sobre o tema Tecnologia no Comércio Exterior.

Este evento foi um grande fórum de tecnologia, que mostrou com qualidade, que chegou a hora de se pensar em ferramentas tecnológicas que nos ajudem a impulsionar o Comércio Exterior Brasileiro. Tudo isso nos inspira a poder sonhar como tecnologias e inteligências artificiais que possam agir diretamente no crescimento dos números do Comércio Exterior Brasileiro, qualificando e agilizando a prestação de serviços dentro de toda a cadeia de "Supply Chain", Logística, Aduana e toda prestação de serviços que envolve as operações de Comércio Exterior.

Palestras importantes com conhecidos conferencistas, tais quais, Aaron Ross, Camila Farani, Tiago Reis, entre outros, nos lembraram, que antes de qualquer agilidade operacional, o mais importante é conhecer seus clientes no detalhe, saber os seus principais anseios, e que, para melhorar a experi-

ência com seus clientes, existem inúmeras formas, ressaltando que se faz necessário fazer um "onboarding" adequado e atencioso, especialmente em processos cujas vendas são complexas.

Estabelecer uma cultura de testes na sua empresa, para saber a quantas andam a sua prestação de serviços aos olhos de seus clientes, ou seja, um micro-gerenciamento de suas operações, é uma ótima estratégia. Este tipo de atendimento, tornará sua empresa mais próxima de seu cliente e do conceito de encantar aos clientes. Tudo isso é uma cultura, que também pode ser trabalhada por meio de sistemas e de inteligências artificiais.

No que se refere a inteligência artificial (IA) aplicada aos processos ligados ao segmento de Comércio Exterior, e aí se incluem a Logística, Aduana, Câmbio, e outros, muitos sistemas estão sendo apresentados de forma eficiente, dando agilidade aos processos. Contudo, vale a pena refletir, que a IA equivale a um bom colaborador, e que assim como fazemos na empresa, este colaborador precisa ser muito bem treinado, para responder adequadamente, de forma mais precisa, cirúrgica. Com a IA, muitos trabalhos repetitivos podem ser otimizados, reduzindo muitas horas de trabalho, e, num futuro próximo, vamos chegar a um ponto onde a IA irá ajudar muito mais, conseguindo chegar a decisões mais analíticas, que hoje ainda permanecem com o ser humano pensante.

Muitos sistemas inteligentes foram apresentados aos presentes. Novas ferramentas tecnológicas permitem que os clientes possam acompanhar, eles próprios, o andamento de seus processos dentro dos sistemas de seus prestadores de serviços. Contudo, isso ainda não exige que os prestadores de serviços mantenham seus bancos de dados sempre atualizados. E assim, o processo vai se qualificando.

Estão sendo desenvolvidas ferramentas baseadas em IA e em pesquisas robóticas, que permitem agilizar uma coleta de preços de fretes marítimos, aéreos e rodoviários, estruturar custos complexos (que envolvam mais de uma variável na sua composição) e outras diversas otimizações baseadas em ferramentas inteligentes. Emitir rapidamente notas fiscais, faturas e packing Lists, bem como fazer controles complexos.

A Tecnologia também está sendo preparada para atender ao Novo Processo de Importação (NPI), especialmente para fazer controles, alimentar o catálogo de produtos, fazer pagamentos e gerenciar o diligenciamento de operações em curso. A tecnologia implementada pelos órgãos governamentais nesse novo sistema, irá permitir, por exemplo, que uma carga seja designada para parametrização (determinar o canal de desembaraço), assim que saia do porto de origem. É de fazer inveja o avanço de nosso Portal Único perante os demais Portais Únicos do mundo todo.

O governo brasileiro vem investindo nesse desenvolvimento desde 2019 para que a tecnologia venha a “dar o seu show” na otimização e facilitação de comércio, conforme orienta / determina a Organização Mundial das Aduanas (OMA) a todos os países. Este sucesso tecnológico, foi uma das razões de a entidade ter escolhido o Brasil (Rio de Janeiro) para sediar a sua Technology Conference & Exhibition 2024, de 12 a 14 de novembro de 2024 no Riocentro.

Quero chamar a atenção para toda essa mudança silenciosa que está inserindo a tecnologia nesse segmento, que há bem pouco tempo era bastante (ou quase totalmente) movimentado pela inteligência humana, unicamente, e hoje já conta com ferramentas de IA, robotização de dados, gerenciamento e cruzamento de informações sistêmicas, e muitas outras ferramentas. É importante que prestadores de serviço de todas as áreas estejam atentos para não perderem o “trem da história”. Atualizar seu negócio com ferramentas tecnológicas, não é mais um luxo, mas uma condição de sobrevivência de seu negócio. Quem não estiver atento a isso, vai sucumbir para a concorrência.

Olhos abertos para a tecnologia!!!

OTÁVIO RODRIGUES

Vice presidente da SINDAERJ e Diretor da FEDUANEIROS



COLUNA

DA ALINE COSTA



CON 24

EVENTO DA CONTA AZUL

Por Aline Costa

Estive presente na edição do CON 2024, um evento do Conta Azul, voltado para tecnologia e inovação, representando o sindicato das empresas contábeis do estado do Rio de Janeiro, tive a oportunidade de explorar o impacto das novas tecnologias no setor. A discussão central girou em torno de como a automação e a inteligência artificial estão transformando as operações contábeis, facilitando processos, aumentando a eficiência e proporcionando uma visão mais estratégica para as empresas. Abordei a importância de nos adaptarmos a essas mudanças e aproveitarmos as inovações como aliadas para reduzir custos operacionais e melhorar a prestação de serviços aos clientes. Representando o sindicato, enfatizei o papel da entidade em apoiar a capacitação con-

tínua dos profissionais do setor, garantindo que estejam prontos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pelas tecnologias emergentes. O evento foi uma excelente plataforma para compartilhar conhecimento e trocar experiências com colegas e especialistas, reforçando a necessidade de uma mentalidade voltada para a inovação.



JOEL JOTA é palestrante reconhecido, ex-atleta da seleção brasileira de natação e mestre em Ciências do Esporte pela Escola de Educação Física e Esporte (EEFE-USP).



Da esquerda pra direita: Tiago Santos, Jhonny Martins, Aline Costa e Juliana Nascimento

A nova realidade da **gestão sindical** no Brasil pós **REFORMA TRABALHISTA**

Por Michel Lopes

“Para que serve um sindicato?” Essa pergunta é comum em rodas de amigos, no nosso cotidiano, mas muitos não conseguem explicar seu verdadeiro papel. Isso se deve, em grande parte, à falta de compreensão sobre a função essencial que os sindicatos desempenham na sociedade.

Com a aprovação da Reforma Trabalhista em 2017, um dos pontos cruciais foi a facultatividade do pagamento da contribuição sindical, que historicamente financiava as atividades sindicais no Brasil. Essa mudança provocou reações intensas na sociedade, como se estivéssemos celebrando um título mundial da seleção brasileira de futebol. A crença de que isso significava o fim dos sindicatos era generalizada. No entanto, a partir de 2018, começou uma nova era na gestão sindical, impulsionada pelo impacto financeiro que essa reforma trouxe para cada sindicato brasileiro.

Eu costumo dizer que essa mudança foi benéfica para a melhoria da qualidade do sindicalismo no Brasil. Ela separou o “joio do trigo”, destacando sindicatos que realmente trabalham em prol de suas categorias. Mas, afinal, qual é o papel fundamental dos sindicatos no Brasil?

A Reforma não apenas tornou a contribuição sindical opcional, mas também conferiu aos sindicatos a capacidade de negociar condições de trabalho que, por vezes, podem superar a legislação vigente. Isso acontece porque o principal papel de um sindicato, seja patronal ou laboral, é representar e negociar coletivamente em nome de uma categoria econômica. Conhecendo a realidade do setor, eles buscam garantir condições de trabalho que valorizem tanto as empresas quanto os trabalhadores.

MICHEL LOPES, Presidente do Sescap-PR
juntamente com o presidente da FENACON,
Daniel Coêlho na cerimônia de empossamento

Segurança jurídica

Outro aspecto importante da reforma foi a introdução de uma segurança jurídica nas negociações coletivas. Essa segurança promove a justiça em pontos sensíveis das relações de trabalho, evitando conflitos administrativos e judiciais. Aqueles que não perceberam a relevância de um sindicato como mediador nas relações de trabalho estão perdendo uma oportunidade valiosa de evitar futuros desentendimentos.

Embora muitos sindicatos tenham sentido a falta do recurso anteriormente garantido, uma parcela significativa deles agiu rapidamente, assumindo seu papel de protagonistas nesta relação de emprego. Eles se reestruturaram financeiramente, buscando novas fontes de recursos, especialmente através de negociações coletivas.

Sindicatos fortes

Hoje, observamos sindicatos mais robustos e capitalizados do que antes da reforma. Isso demonstra o reconhecimento por parte dos agentes econômicos da importância dos sindicatos como ferramentas eficazes no ambiente empresarial, promovendo segurança e desenvolvimento.

Aproveito aqui para convidar você a buscar mais informações a respeito do papel fundamental que um sindicato tem nas relações de emprego. A realidade dos sindicatos mudou, para melhor. Agora, o modelo sindical brasileiro é mais seguro, assertivo e justo, tanto para as empresas, quanto para os trabalhadores.



PRESTAÇÕES DE CONTAS FINAIS DE 2024: O QUE O CONTABILISTA PRECISA SABER PARA SIMPLIFICAR E CUMPRIR PRAZOS

Por Claudete Klugel

As eleições municipais de 2024 ocorreram no domingo, 6 de outubro, e agora os candidatos e suas equipes estão iniciando uma etapa essencial: a prestação de contas finais. Esta fase é crucial para o cumprimento das obrigações legais da campanha, e o contabilista vivencia um momento que exige ainda mais atenção aos detalhes documentais, assegurando que todas as movimentações financeiras da campanha estejam em conformidade com a legislação.

A prestação de contas finais é um procedimento obrigatório, exigido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que visa garantir a transparência nas campanhas eleitorais. Todos os candidatos, independentemente de terem sido eleitos ou não, devem apresentar relatórios detalhados de todas as receitas e despesas realizadas durante o período eleitoral. Qualquer irregularidade pode resultar em sanções, desde multas até a cassação do mandato, no caso dos eleitos.

Todos os candidatos, independentemente de gênero, são obrigados a prestar contas de sua campanha, mesmo aqueles que não a realizaram, não receberam, não tiveram pagamentos financeiros, desistiram, renunciaram ou tiveram o registro negado pela Justiça Eleitoral.

O papel do contabilista é garantir que todas as informações financeiras estejam corretas, informadas nos campos apropriados e entregues dentro do prazo. Vale ressaltar que a prestação de contas não é apenas uma formalidade, mas uma obrigação legal. O não cumprimento correto pode resultar em diversas consequências, incluindo a rejeição das contas, aplicação de multas e até a inelegibilidade dos candidatos para futuras eleições.

A Resolução TSE nº 23.607/2019 regula a arrecadação, os gastos de recursos e a prestação de contas das campanhas eleitorais. Essa norma é essencial, pois regulamenta todo o processo de prestação de contas, desde a arrecadação de recursos até a apresentação dos relatórios finais ao TSE. Entre os principais pontos a serem observados estão:

Arrecadação de recursos: A arrecadação só pode ocorrer por meio de doações de pessoas físicas, recursos próprios do candidato e repasses de partidos políticos. É importante verificar que todos os recursos recebidos estejam devidamente registrados e respeitem os limites estabelecidos por lei.

Gastos eleitorais: A resolução também estabelece limites de gastos para cada cargo eletivo. Ultrapassar esses limites pode resultar em penalidades graves, incluindo a rejeição das contas.

Comprovação de despesas: Cada gasto deve ser comprovado com documentos fiscais ou recibos (sem rasuras), contratos de prestadores de serviços, contratos de militâncias, enfim, todos os documentos que comprovem materialmente as despesas contratadas.

A Lei nº 9.504/1997, principal legislação que regula o processo eleitoral no Brasil, define diretrizes fundamentais para as campanhas, incluindo a arrecadação e uso de recursos, além das obriga-

ções referentes à prestação de contas. Para o contabilista, é crucial dominar alguns pontos-chave, como:

Limites de doações: A lei estabelece que as doações de pessoas físicas não podem ultrapassar 10% da renda bruta do doador no ano anterior ao da eleição.

Prazos: A Lei das Eleições define prazos rigorosos para a entrega da prestação de contas. O não cumprimento desses prazos pode acarretar multas e outras penalidades.

Fiscalização: Cabe à Justiça Eleitoral fiscalizar a regularidade das contas, e o não cumprimento das normas pode resultar na rejeição das contas, o que pode comprometer a diplomação do candidato eleito.

O informe de arrecadação realizado corretamente, assim como a prestação de contas, garante que candidatos e partidos mantenham seus plenos direitos. Para partidos políticos, as consequências podem incluir a perda do direito de receber os valores do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, além da possibilidade de suspensão do registro do órgão partidário.

A base de uma boa prestação de contas é a organização. Se o contabilista mantiver um bom alinhamento com o financeiro nesse processo e conseguir todos os registros e movimentos para a análise preventiva, a fase final será muito mais tranquila. Aqui estão algumas dicas:

Controle contínuo: Não deixe para revisar tudo no último momento. Faça check-ins periódicos ao longo da campanha, garantindo que as despesas e receitas estão sendo registradas corretamente.

Documentação digital: Utilize ferramentas de armazenamento em nuvem para organizar notas fiscais, recibos e outros documentos necessários. Isso facilita o acesso rápido na hora da prestação final e protege os dados contra perda.

Centralize informações: Use uma planilha centralizada ou um software de contabilidade específico para campanhas eleitorais. Isso contribui para evi-

tar equívocos e garantir que nenhuma informação seja omitida.

A prestação de contas final deve ser entregue entre os dias 7 de outubro a 5 de novembro de 2024. Já para os candidatos e partidos que concorreram no segundo turno, o prazo é entre 28 de outubro a 16 de novembro de 2024. O não cumprimento dessas datas pode resultar em penalidades severas.

Como estabelece o artigo 80 da Resolução TSE nº 23.607/2019, contas julgadas como não prestadas podem levar ao impedimento de obtenção da certidão de quitação eleitoral até o fim da legislatura, persistindo os efeitos até a apresentação das contas.

A prestação de contas finais de uma campanha eleitoral é um processo detalhado e exigente. No entanto, com organização, o uso de tecnologia e o cumprimento rigoroso das normas estabelecidas pelas resoluções e leis vigentes, o contabilista pode melhorar seu trabalho e evitar possíveis diligências. Seguindo as orientações e obedecendo as conformidades legais, o trabalho se torna mais eficiente, garantindo a transparência necessária para o bom andamento das eleições e a valorização dos serviços contábeis.



CLAUDETE KLUGEL

Diretora Sescon/RJ e Presidente da Asconleste

O PODER DO MARKETING DE INDICAÇÃO NAS EMPRESAS CONTÁBEIS

Por Claudia Lolita

O Marketing de Indicação tem se mostrado uma das ferramentas mais eficazes para empresas que buscam crescimento sustentável com baixo custo de aquisição de clientes. No setor contábil, essa estratégia ganha ainda mais relevância, pois se apoia na confiança e credibilidade que são essenciais para a construção de relacionamentos duradouros com os clientes. O tema foi amplamente discutido na edição de agosto de 2024 do PRO-AGES (Programa de Aperfeiçoamento da Gestão das Empresas de Serviços Contábeis), promovido pelo SESCON-RJ, que destacou o poder do “boca a boca” como um dos pilares do sucesso para empresas de serviços contábeis.

O Marketing de Indicação pode ser descrito como a prática de conquistar novos clientes por meio de recomendações feitas pelos atuais clientes satisfeitos. Essa forma de divulgação aproveita o impacto positivo que uma experiência bem-sucedida pode gerar, incentivando os clientes a compartilharem suas opiniões com amigos, familiares e colegas. Diferente da publicidade tradicional, que muitas vezes enfrenta a desconfiança do público, o marketing de indicação se baseia na confiança que existe entre as pessoas que fazem e recebem as recomendações. Estudos mostram que 92% dos consumidores confiam mais nas recomendações de amigos e familiares do que em qualquer outro tipo de propaganda, e que 77% dos consumidores estão mais dispostos a adquirir um produto ou serviço com base nessas recomendações.

Para que o Marketing de Indicação funcione de maneira eficiente, é necessário um planejamento estruturado e a definição clara de como o programa de indicações será implementado. Um dos primeiros passos é definir a mecânica do programa. As regras precisam ser simples e transparentes, de modo que o cliente entenda claramente como

e quando será recompensado pela indicação. A recompensa pode ser oferecida no momento da indicação ou após a contratação do serviço pela pessoa indicada, e a escolha dessa estratégia deve considerar o tipo de serviço oferecido e o perfil do cliente. Outro ponto importante é a definição da recompensa. O prêmio deve ser atrativo o suficiente para engajar o cliente, mas ao mesmo tempo, precisa estar alinhado ao Custo de Aquisição de Cliente (CAC) da empresa. É comum que empresas ofereçam recompensas exageradas, como eletrônicos de alto valor, o que pode atrair pessoas interessadas apenas no prêmio, mas que não têm real intenção de se tornarem clientes. Por isso, é essencial que a recompensa seja equilibrada e adequada ao perfil do cliente-alvo.

Além de uma mecânica bem estruturada e de recompensas adequadas, é crucial que o processo de indicação seja simples e acessível. O cliente não pode encontrar dificuldades para recomendar o serviço, e a empresa deve estar presente nos canais de comunicação que facilitam essa interação, como redes sociais, e-mails e aplicativos de mensagens. As redes sociais, em particular, têm o poder de amplificar as indicações, alcançando um público mais amplo e potencializando os resultados do programa. Para garantir que o Marketing de Indicação traga os resultados esperados, é necessário acompanhar e medir seu desempenho por meio de métricas específicas. A taxa de penetração, que mede o número de clientes que participam do programa; a taxa de conversão, que avalia quantos indicados se tornam clientes; e o número de indicações recebidas são indicadores-chave que devem ser monitorados de perto. Esses dados fornecem insights valiosos sobre a eficácia do programa e permitem ajustes para maximizar seu potencial.

De acordo com pesquisas, embora 89% dos clientes satisfeitos estejam dispostos a indicar um serviço, apenas 29% efetivamente fazem isso. Esse dado revela a importância de lembrar constantemente os clientes sobre a oportunidade de indicar e de promover benefícios claros para quem participa do programa de indicações. No setor contábil, o Marketing de Indicação oferece vantagens particulares. Esse tipo de serviço exige um alto nível de confiança, e quando um cliente indica uma empresa contábil, ele valida publicamente a qualidade do serviço prestado. Além disso, as empresas contábeis podem expandir o alcance do programa de indicações por meio de parcerias estratégicas com outros profissionais que compartilham o mesmo público-alvo, como advogados, corretores de imóveis e gerentes de banco. Essas parcerias podem gerar um número significativo de indicações e fortalecer a reputação da empresa no mercado.

Em conclusão, o Marketing de Indicação se apresenta como uma ferramenta poderosa para empresas contábeis que desejam expandir sua base de clientes de maneira orgânica, sustentável e com alto grau de credibilidade. Ao definir claramente as regras do programa, escolher recompensas adequadas e facilitar o processo de indicação, as empresas podem transformar clientes satisfeitos em verdadeiros promotores de seus serviços. A edição de agosto de 2024 do PROAGES reforçou essa visão, mostrando que o crescimento das empresas contábeis passa pela valorização do “boca a boca”, que continua sendo uma das formas mais confiáveis de atrair novos negócios e garantir a satisfação dos clientes.



CLAUDIA LOLITA
Diretora do SESCON/RJ e Coordenadora do PROAGES




CONTADOR AUMENTE SUA RECEITA:

AGREGUE UM PORTAL DE EMISSÃO DE
NOTA FISCAL AO SEU SITE

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS **SESCON-RJ**




Envie mensagem em (11) 2339-5807

A Revolução da Inteligência Artificial na Contabilidade: Um Futuro de Oportunidades

Por Marcell Fonseca

A revolução tecnológica pela qual estamos passando está transformando rapidamente o cenário da contabilidade e dos serviços financeiros. A Inteligência Artificial (IA), uma tecnologia que outrora parecia distante, agora está mais próxima do que nunca, modificando profundamente a maneira como nós, contadores, operamos no nosso dia a dia. Isso não é apenas uma tendência passageira, mas sim uma revolução que impacta diretamente a eficiência, a precisão e a capacidade analítica do nosso trabalho.

Como profissional que atua tanto na área contábil quanto na tecnologia, tenho observado, em primeira mão, o potencial da IA para amplificar nossa capacidade de atender aos clientes de maneira mais estratégica e consultiva. Longe de substituir o papel do contador, a IA nos capacita a focar nas atividades que realmente agregam valor, como consultoria e análise de dados. Para o pequeno empreendedor contábil, essa tecnologia não só permite que você faça mais com menos, mas também amplia seu papel como um verdadeiro parceiro de negócios, fornecendo insights valiosos que podem fazer toda a diferença na competitividade das empresas.

Na contabilidade, já é possível ver o uso de IA para automatizar tarefas repetitivas, como a conciliação bancária, processamento de faturas e análise de balanços financeiros. Isso não só reduz o tempo gasto nessas atividades, como também minimiza erros, aumentando a precisão dos resultados. Além disso, ferramentas avançadas de análise de dados com IA oferecem uma visão preditiva, permitindo que nós, contadores, possamos identificar tendências e problemas antes que eles se tornem críticos.

No campo da auditoria, a IA está transformando a forma como lidamos com grandes volumes de dados. Com algoritmos de aprendizado de máquina, é possível realizar auditorias mais abrangentes, com maior rapidez e precisão, identificando anomalias e fraudes que poderiam passar despercebidas em uma análise humana. A capacidade de análise massiva de dados também contribui para aumentar a transparência e a confiança no mercado, uma vez que auditorias se tornam mais robustas e imparciais.

Outro aspecto importante é a integração da IA nas finanças e nos serviços de consultoria. Aplicações de IA permitem uma análise financeira profunda, que vai além dos números, interpretando dados complexos e sugerindo soluções de otimização em tempo real. Isso é fundamental para ajudar os clientes a tomar decisões embasadas e mais assertivas, fortalecendo nossa relação com eles como consultores estratégicos. Em um cenário de negócios cada vez mais competitivo, essa vantagem tecnológica é uma janela de oportunidade que não pode ser ignorada.

Ainda que muitas pessoas enxerguem a IA como uma ameaça aos postos de trabalho, eu prefiro vê-la como uma chance de aprimoramento profissional. Para os contadores que adotarem essa tecnologia, o futuro é promissor. Nós temos a chance de deixar de lado as atividades operacionais e nos concentrar no que realmente importa: fornecer valor aos nossos clientes, ajudando-os a crescer de maneira sustentável. Aqueles que aproveitarem essa janela de oportunidade estarão não apenas um passo à frente, mas também melhor preparados para lidar com os desafios futuros.

Contudo, é preciso estar atento aos desafios éticos que acompanham essa revolução. A IA, como toda tecnologia, não está isenta de riscos. Precisamos garantir que as decisões automatizadas sejam justas e transparentes, evitando vieses que possam prejudicar determinadas empresas ou indivíduos. Além disso, a segurança e a privacidade dos dados devem ser prioridades, principalmente em um setor como o nosso, onde a confidencialidade é fundamental.

Em resumo, a revolução da Inteligência Artificial não deve ser temida, mas abraçada com entusiasmo. Estamos entrando em uma era em que a tecnologia amplifica nossa capacidade de fazer a diferença. O pequeno empreendedor contábil que se adaptar e se preparar para essas mudanças estará não apenas sobrevivendo, mas prosperando em um mundo onde a inovação é o maior diferencial. A hora de agir é agora, e as oportunidades são vastas. Juntos, podemos construir um futuro onde a contabilidade e a tecnologia andem lado a lado, criando um ambiente de negócios mais dinâmico e eficiente.

MARCELI FONSECA
Empresária Contábil e Especialista
em Ciência da Computação

Esse artigo visa inspirar nossos colegas de profissão a olharem para a IA como uma aliada poderosa. Não se trata apenas de eficiência, mas de elevar o papel do contador para novos patamares, onde a consultoria estratégica e a análise de dados são os pilares do sucesso empresarial.



DELLTechnologies

BENEFÍCIOS PARA ASSOCIADOS

Ofertas para fazer negócios juntos

Novo Notebook Latitude 3540

A CONTA BILIDADE É SENSA CIONAAL!

Por Ronaldo Gouveia

A contabilidade é uma das profissões mais sensacionais e dinâmicas. Em um universo onde números estão em todo lugar, ambiente, cenário e contexto complexo, o profissional de contabilidade traduz e simplifica, contribuindo com precisão, técnica, segurança e visão estratégica para a compreensão. Com um olhar clínico para os detalhes, vai além dos cálculos. É o guardião da integridade e inteligência financeira, facilitando a compreensão e contribuindo com a gestão da estrutura sólida das empresas. É o tradutor que transforma números em histórias de sucesso.

Com alta performance, utilizando as técnicas, ferramentas e soluções contábeis, vai além dos números e registros, com análises e posicionamentos de grande relevância na construção do conhecimento identificando as sutilezas das demonstrações financeiras, dominando o balanço patrimonial, navegando pelas águas do fluxo de caixa, elaborando projeções, assimilando o presente e iluminando o futuro. Cada número registrado é uma peça fundamental em um quebra-cabeça que revela a saúde financeira de uma organização, afinal cada decisão contábil tem o potencial de impactar diretamente a sustentabilidade de um negócio.

A contabilidade vai além do ambiente corporativo. Está presente na vida cotidiana, na gestão do orçamento familiar, no planejamento tributário de uma empresa ou na contabilidade pública que zela pelo correto uso dos recursos coletivos. A relevância da contabilidade está em sua capacidade de oferecer clareza e transparência, princípios estes que são a base da confiança que move o mercado e a sociedade.

Brincando com as palavras, o profissional de contabilidade é o “mago” que transforma dados brutos em informações estratégicas. Audita os processos para garantir conformidade, “balança” os números para assegurar o equilíbrio, e “fecha o balanço” com o talento de quem conhece profundamente a engrenagem financeira.

O protagonismo do profissional de contabilidade é incontestável. Em um cenário econômico cada vez mais complexo e globalizado, a expertise contábil é essencial para a tomada de decisões. A contabilidade se evidencia como uma ciência essencial para o desenvolvimento sustentável, onde cada lançamento é um passo rumo à prosperidade.



RONALDO GOUVEIA
Contador e radialista



Arrecadação de alimentos no **SESCON SEM FRONTEIRAS** beneficia Casa dos Pobres São Vicente de Paula

Por Érica Bueno

No dia 15 de agosto de 2024, durante o evento SESCOON Sem Fronteiras, realizado em Nova Friburgo, foi promovida uma importante iniciativa de arrecadação de alimentos para apoiar a comunidade local. O evento, conhecido por discutir temas relevantes como a simplificação tributária e o impacto de mudanças na legislação fiscal para os municípios, também teve um forte compromisso com a responsabilidade social, mobilizando participantes para contribuírem com doações de alimentos não perecíveis.

O resultado dessa mobilização foi expressivo, com uma quantidade significativa de alimentos arrecadados, que teve como destino a Casa dos Pobres São Vicente de Paula, uma instituição filantrópica dedicada ao cuidado de idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social. A entrega oficial das doações ocorreu no dia 5 de setembro de 2024, em uma cerimônia simples e emocionante.

Na ocasião, a diretora da Casa dos Pobres, irmã Adriana, recebeu os donativos com grande gratidão. “A generosidade demonstrada por todos os envolvidos no projeto SESCOON Sem Fronteiras é um exemplo do impacto que ações coletivas podem ter na vida de quem mais precisa. Esses alimentos vão ajudar muito nossos assistidos”, destacou a religiosa.

A arrecadação de alimentos durante o evento reforça a importância de iniciativas como o SESCOON Sem Fronteiras, que, além de promover discussões de extrema relevância para o desenvolvimento dos municípios, também gera impactos diretos na vida de pessoas em situação de vulnerabilidade. O envolvimento da comunidade empresarial e contábil na doação demonstra que a união entre o setor privado e causas sociais pode gerar mudanças concretas e duradouras.

Casa dos Pobres São Vicente de Paula
Nova Friburgo | Rio de Janeiro

